



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

FÓRUM DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RIO DO SUL
2018

Sumário

Introdução	3
Portaria de nomeação	4
Ações, responsável/is e prazo/s para a organização e execução: Fórum de Formação de Professores/2018	6
Material de divulgação: banner e cartaz	9
Programação	10
Memórias: registros das atividades do Fórum de Formação de Professores	11
Reuniões por áreas/cursos	12
Abertura dos trabalhos da noite e conferência: alguns desafios atuais da educação superior no Brasil e formação de professores	23
Mesa redonda: PPE - Possibilidades, contribuições e desafios	25
Resumos apresentados na mesa de PPEA DE PPE	28
Apresentação do COFOR e encaminhamentos e definições do próximo Fórum de Formação de Professores. Encerramento do evento	36
Avaliação do evento	37
Apêndices	41
Encaminhamentos e proposições do Fórum	59

1. Introdução

O presente Relatório apresenta um resumo das atividades do Fórum de Formação de Professores, edição do ano 2018, ocorrido no *Campus* Rio do Sul, IFC), nos dias 3 e 4 de outubro, na Unidade Urbana do *Campus*.

O evento teve cerca de 200 participantes entre docentes, técnicos e alunos de diversos *campi*, além de uma equipe da Reitoria e representantes da comunidade externa.

A programação envolveu reunião entre os membros do Colegiado Institucional Articulador de Formação Inicial e Continuada de Professores (COFOR); Conferência de abertura “Reflexões Críticas sobre as Políticas de Formação Docente para a BNCC”, com o professor Paulo Sérgio Marchelli, da Universidade Federal de Sergipe; Reunião por área dos cursos de licenciaturas do IFC (Matemática, Física, Química, Ciências Agrícolas, Pedagogia), com o objetivo de discutir questões atinentes aos processos formativos nos vários cursos com alunos e professores; Lançamento do livro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação e livros de autoria de servidores do IFC; Conferência “Desafios Atuais da Educação Superior no Brasil: ênfase na Formação de Professores”, com professor Valdemar Sguissard; Mesa-redonda “PPE – Possibilidades, Contribuições e Desafios”, conduzida por professores dos cursos de licenciatura do IFC que trabalham com o componente curricular de Pesquisa e Processos Educativos; Apresentação do COFOR os trabalhos de elaboração da Minuta da Resolução da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IFC. O evento encerrou com a comissão organizadora e os participantes reafirmando a importância da continuidade do Fórum como espaço permanente de discussão dos cursos de Licenciatura no âmbito de formação de professores do IFC.

2. Portaria de nomeação

https://sig.ifc.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?idDoc=20490

6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

PORTARIA Nº 1861 / 2018 - PORT/REIT (11.01.18.56)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Blumenau-SC, 05 de Setembro de 2018

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 1.825/2018 de 31/08/2018, publicado no Diário Oficial da União, seção 2, pág. 20, em 03/09/2018, considerando o que consta no Processo nº 23348.005766/2018-92 ;

RESOLVE:

Art. 1º - DESIGNAR, os servidores abaixo relacionados, para compor a Comissão Comissão Institucional do Fórum de Formação de Professores/2018 do Instituto Federal Catarinense:

Solange Aparecida de Oliveira Hoeller - Presidente Titular da comissão. SIAPE: 1843283 -Campus de lotação: Rio do Sul;

Amauri Carboni Bitencourt - Presidente Suplente da comissão. SIAPE: 2103413 -Campus de lotação: Rio do Sul;

Iris Weiduschat - Representante da Pró-Reitoria de Ensino. SIAPE: 2103577 - Campus de atuação: Reitoria;

Reginaldo Leandro Plácido - representante da Pró-Reitoria de Ensino. SIAPE: 2278161 Campus de atuação: Reitoria

Idorlene da Silva Hoepers - representante de Programa Institucional com fomento externo relacionado à formação de professores - Residência Pedagógica. SIAPE: 2773007- Campus de lotação: Camboriú;

Alexandre Vanzuita - representante de Programa Institucional com fomento externo relacionado à formação de professores - PIBID - SIAPE: 2764188 - Campus de lotação: Camboriú;

Anelise Grunfeld de Luca - representante do Colegiado Institucional Articulador da Formação Inicial e Continuada de Professores - COFOR. SIAPE: 2102481 Campus de lotação: Araquari -Antônio João Fidélis - representante do Colegiado Institucional Articulador da Formação Inicial e Continuada de Professores - COFOR. SIAPE: 2929181- Campus de lotação: Rio do Sul;

Bernadete Machado Serpe - representante do Colegiado Institucional Articulador da Formação Inicial e Continuada de Professores - COFOR. SIAPE: 2333130 -Campus de lotação: Blumenau;

Marília Zabel - representante do Campus Rio do Sul - sede do Fórum de Formação de Professores. -SIAPE: 1244352 -Campus de lotação: Rio do Sul;

Bruna Donato Reche - representante do Campus Rio do Sul - sede do Fórum de Formação de Professores. SIAPE: 2333962- Campus de lotação: Rio do Sul;

Angelisa Benetti Clebsch - representante do Campus Rio do Sul - sede do Fórum de Formação de Professores. SIAPE: 1754012 -Campus de lotação: Rio do Sul;

Art. 2º - Prazo de conclusão: Esta portaria tem vigência até 31 de novembro de 2018.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

(Assinado digitalmente em 05/09/2018 13:23)
CLADEDIR ALBERTO SCHENKEL
PRO REITOR PES PRO GRAD/PROPPG
Matricula: 2095330

Processo Associado: 23348.005766/2018-92

Portaria de Local (Campus Rio do Sul) de Apoio



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Rio do Sul

PORTARIA Nº 222/DG/RSUL DE 24 DE SETEMBRO DE 2018

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Rio do Sul, no uso da competência que lhe foi outorgada pela Portaria nº 287 de 26/01/2016, publicada no Diário Oficial da União nº 18 de 27/01/2016,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores e estudantes abaixo relacionados para constituírem a Comissão Local de Apoio do Fórum das Licenciaturas:

I - Servidores: ALINE TOMAZIA SEEMANN, Auxiliar em Administração, matrícula SIAPE nº 2.011.849; ORLANDO CRISTOFOLINI, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE nº 1.882.138; e FATINA PERES ZAÇO DE OLIVEIRA, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE nº 1.102.088.

II - Estudantes: GABRIEL APARECIDA BATISTA DE LIMA, matrícula nº 2018012910; e SUYANE ZIELINSKI DIAS, matrícula nº 2015000131

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.


RICARDO KEZOROSKI VEIGA
Diretor Geral

**INSTITUTO FEDERAL**
Catarinense
Campus Rio do Sul

Instituto Federal Catarinense de Educação, Ciência e Tecnologia - Rio do Sul, Santa Catarina | Tel: (51) 3662-0700
Instituto Catarinense de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica - Santa Catarina - Joinville | Tel: (47) 3532-8000
Instituto Tecnológico - Rua Waldemar Lages, 200 - Santa Catarina - Florianópolis | Tel: (41) 3368-8000
www.ifc.edu.br

3. Ações, responsável/is e prazo/s para a organização e execução: Fórum de Formação de Professores/2018

AÇÕES, RESPONSÁVEL/IS E PRAZO/S PARA A ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO EVENTO		
Ação	Responsável	Prazo/2018
Emitir portaria da comissão organizadora	PROEN – Betina/Iris/Regi	29/08
Definir programação completa (com confirmação prévia dos palestrantes)	Comissão/Proen	03/09
Elaborar folder, inscrição google forms, modelo do crachá	PROEN – Letícia	06/09 a 24/09
Inscriver o evento no SIGRH (para emissão de certificado via sistema)	PROEN – Iris / Letícia	11/09
Comunicar/socializar o evento (envio de e-mail a todos/as servidores/as IFC, acadêmicos/as licenciaturas – articular com Cecom)	Comissão organizadora - Solange/Amauri com apoio da PROEN	12/09
Solicitar canetas, blocos de anotações e pasta (e enviar ao Campus)	PROEN – Betina/Iris	20/09
Emitir diárias e passagens dos palestrantes	PROEN – Betina/Iris/Regi	20/09
Indicar hotéis para os estudantes e servidores –, em específico, para os estudantes, ajudar na organização da distribuição dos mesmos. Indicar restaurantes próximos para os participantes (lista com os restaurantes disponibilizada junto com o material entregue no início do evento).	Comissão organizadora - Fátima e Suyane	20/09
Impressão, corte de crachá	Comissão organizadora Orlando Cristofolini e Aline CGEUV estarão à frente)	28/09
Emitir portaria local: incluir os seguintes nomes: Orlando DDE, Aline CGEUV, professora Fátima Peres Zago de Oliveira, Gabrieli Aparecida Batista de Lima, Suyane Zielinski Dias	Comissão organizadora Orlando Cristofolini	
Impressão lista de presenças de cada período	Comissão organizadora - lista Geral dos inscritos e a pessoa já assinaria no seu nome.	28/09

	- Lista de Acadêmicos do <i>campus</i> : imprimir lista de acadêmicos ativos por curso. Quem realiza: Suyane e Gabrieli,	
Organizar os cafés e água (já pedimos a colaboração dos <i>campi</i> Concórdia, Camboriú e Santa Rosa para o II Seminário EMI. Assim, o <i>campus</i> Rio do Sul consegue assumir sozinho a alimentação para o Fórum.	Comissão organizadora Outros encaminhamentos: Aline (CGEUV) e Orlando (DDE)	
Preparar a execução/abertura do evento: som, mestre de cerimônia, cerimonial de abertura (composição de mesa, organização do palco) .	Comissão organizadora Orlando e Solange - cerimonial. Outros encaminhamentos: Aline (CGEUV) e Orlando (DDE)	
Organizar, se possível, uma ou mais atividades (de arte, cultura, deleite à alma: algo do gênero) com os estudantes do <i>campus</i> para a abertura ou para o intervalo... nada muito extenso... Pensamos: Lançamento de livros 2017/2018: prioritariamente as obras institucionais (de programas institucionais/projeto e etc do IFC) serão lançados ao público. Fazer convite aos servidores dos <i>campi</i> do IFC).- Solange/Amauri com auxílio da PROEN Outros livros, independente da data de lançamento, expor em um local para apreciação dos colegas. Fazer convite aos servidores dos <i>campi</i> do IFC).- Solange/Amauri com auxílio da PROEN Exposição de obras de artes (de pequeno porte ou que possam ser trazidas/transportadas pelos servidores dos <i>campi</i> do IFC).- Solange/Amauri com auxílio da PROEN Teremos a exposição de telas do professor Amauri Bitencourt/Tato Carboni. Apresentações culturais feitas pelos acadêmicos das Licenciaturas dos Campus: Pedagogia; Matemática / Física. A Coordenação do curso encaminha e-mail e organiza as apresentações. Trabalhos dos acadêmicos/disciplinas das licenciaturas expostos nos espaços: corredores/escadarias/outros.... Solicitar aos	Comissão organizadora Representantes do <i>campus</i> Rio do Sul, membros da Comissão Organizadora, conforme tabela ao lado.	01, 02, 03 e 04/10

professores (Bruna, Pedagogia/Angelisa, Física/Marília, Matemática, fazem as articulações).		
Secretariar o credenciamento/recepção do evento: distribuição dos crachás e material (blocos, canetas e pasta), indicativo dos espaços para os participantes, lista de presença,	Comissão organizadora Solange. Amauri, Angelisa, Marília, Bruna D., Fátima, Suyane, Gabrieli, Naiara.	Dias 03 e 04/10/2018
Transmitir o evento ao vivo por webconferência.	Equipe de Ti/Comunicação do Campus Orlando DDE	Dias 03 e 04/10/2018
Buscar e levar os palestrantes no aeroporto (Navegantes ou Joinville pedir apoio do <i>campus</i> próximo para articular a vinda, pelo menos, a volta Rio do Sul pode assumir)	Campus Rio do Sul (caso envolva trajeto aéreo – Navegantes ou Joinville – pedir apoio do <i>campus</i> próximo para articular a vinda, pelo menos, a volta Rio do Sul pode assumir. Iris pode ser deste modo? Você nos auxilia nesta orientação?) Orlando DDE nos auxilia nesta questão	Conforme horários do vôos
Gerar relatório de participação, conforme assinatura dos presentes	Comissão organizadora Ver com a Íris: Ao que isto se refere? Este relatório pode ser gerado pelo próprio sistema que cadastra os inscritos? Ou se trata de agrupar as listas de presenças com as devidas assinaturas para fins de certificação? Se for esta última demanda, podemos ficar responsáveis.	08/10
Registros fotográficos do evento	Antônio João Fidélis	03 e 04/10/2018
Produção de texto de divulgação do evento	Alexandre Vanzuita Idorlene da Silva Hoepers	05/10/2018
Alimentar e gerar o certificado	DGP/SIGRH	A partir de 09/10

4. Material de divulgação: banner e cartaz



5. Programação



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

FÓRUM DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

3 E 4 • OUTUBRO • 2018
CAMPUS RIO DO SUL

Unidade Urbana: Rua Abraham Lincoln, 210, Bairro Jardim América
Unidade Tecnológica: Rua Mafalda Lingner Porto, 93, Bairro Progresso

Inscrições de 14 a 26 de setembro em: <<http://bit.ly/2N6IRLb>>

PROGRAMAÇÃO

03/10

Unidade Urbana

9H Reunião para os membros do COFOR

Unidade Tecnológica

13H Credenciamento

13H30 Abertura e conferência: Reflexões críticas sobre as políticas de formação docente para a BNCC | **Paulo Sergio Marchelli (UFS)**

16H Intervalo

16H30 Reunião por áreas/cursos de licenciaturas do IFC

Unidade Urbana

18H Lanche

19H Abertura dos trabalhos da noite e lançamento do livro do PIBID

Conferência: Desafios atuais da educação superior no Brasil - ênfase na formação de professores | **Valdemar Sguissardi (UFSCar)**

04/10

Unidade Urbana

8H Abertura dos trabalhos da manhã

Mesa Redonda: PPE - possibilidades, contribuições e desafios

12H Intervalo para almoço

13H30 Espaço reservado para o COFOR

14H30 Fechamento dos trabalhos/manifestações/avaliação

15H Encerramento

6. Memórias: registros das atividades do Fórum de Formação de Professores

CERIMONIAL E CONFERÊNCIA DE ABERTURA: “Reflexões críticas sobre as políticas de formação docente para a BNCC (Paulo Sérgio Marchelli – UFS).

Data: 03/10/2018

Local: Auditório

Horário: Período vespertino

Monitora: Acadêmica Tayana de Souza

Pontos tratados:

- Abertura com apresentação cultural, música voz e violão: Acadêmico Nilo de Los Angeles Neto.
- Pronunciamento do Diretor Ricardo K. Veiga: mensagem de agradecimento e acolhida; aprimorar a formação de professores; um encontro para troca de experiências.
- Pronunciamento da Pró-reitora: Josefa S. de Souza: este encontro abre um diálogo com todos os níveis de formação de professores.
- Pronunciamento da Reitora: Fala sobre a interiorização e expansão das redes federais de ensino; não tratar a educação como mercadoria.
- Palestrante Paulo Sérgio Marchelli: BNCC - Uma perspectiva crítica para a formação de professores; reflexões dos problemas atuais em uma situação conflitante; com novas propostas políticas para algumas proibições de discussões em sala de aula; BNCC “engessa” o trabalho dos professores e os efeitos da BNCC na docência.

7. Reuniões por áreas/cursos

As reuniões por áreas/cursos foram conduzidas por docentes de cada curso/área, com participação de docentes e estudantes.

Destaca-se a participação dos estudantes, especialmente os monitores de sala que, além de auxiliarem nas salas de reuniões, realizaram o registro das discussões e transformaram nos textos que seguem abaixo. Neste sentido, a produção abaixo é mérito destes estudantes.

Pedagogia: Sala 308

Monitora de sala: Acadêmica Naiara Tholl

Na tarde do dia 03/10, na sala 308 da Unidade Urbana – *Campus* Rio do Sul, aconteceu a reunião dos cursos de Pedagogia. Estiveram presentes docentes e discentes dos *Campi* de Camboriú, Videira, Blumenau, Abelardo Luz e Rio do Sul.

A Reunião teve início às 16h.

- Professora Solange Hoeller deu início à reunião, propondo que cada participante se apresentasse,
- Seguiu-se com a pauta: Implementação dos projetos Pedagógicos do curso – Conquistas e desafios – Matriz Curricular e Curricularização do ensino, pesquisa e extensão.
- A pauta foi articulada com as memórias do Fórum do ano passado/2017 ocorrido no *campus* Araquari. Foram retomados alguns pontos. Iris falou sobre a identidade dos cursos de licenciaturas do IFC, constituindo-se seus projetos não somente como normativa ou unicidade, mas como proposta institucional de formação de professores. Como exemplo, Solange Hoeller mencionou os estágios obrigatórios, observando que o Regulamento de estágio, bem como os encaminhamentos ao campo de estágio, embora houvesse a princípio uma inquietação, foi posteriormente compreendido; que os NDEs, a partir da realidade de cada *campi*, têm autonomia, havendo assim, um avanço na organização da documentação. Outro exemplo e semelhantemente também ocorreu com as PPEs.
- Questionou-se se a PPE-IV é pré-requisito para o acadêmico cursar a PPE-V e assim sucessivamente: Sônia respondeu que até a PPE-IV não há elementos para que sejam pré-requisitos entre si. Mas que, a partir desta se faz necessário, respeitando assim a organização das atividades que culminam no Trabalho de Conclusão do Curso, de forma gradual e integrado . Iris diz que tendo essa ideia, de que a PPE integraliza as demais disciplinas que segue uma programação cronológica, temos

ideia de que necessitamos pensar na compreensão dos níveis de conhecimento a que os alunos acessam, sendo esta a lógica e justificativa de um pré-requisito..

- Sônia aponta para a expectativa de superação do engessamento da nossa Matriz Curricular, sendo este mais de racionalidade técnica e, nessa perspectiva. Somente quando alcançarmos um projeto de integração/interdisciplinaridade/totalidade não caberá seguir a sequência das PPEs.
- Observou-se que isto, por vezes, têm “travado” o acadêmico em seu processo: relacionado ao fato de o aluno ter de levar mais um ano para concluir o curso, por ter de esperar a abertura da disciplina (PPE ou outra) que tenha reprovado ou não cursado.
- Sônia observou se nossa Matriz fosse orgânica isto não seria um problema e que o acadêmico poderia cursar qualquer das PPEs a qualquer tempo. Nesse sentido, a preocupação de que o professor precisa fechar a nota no sistema em data específica, pode ser solucionado com a reabertura do sistema, se necessário para contemplar um tempo um pouco maior para o estudante, permitindo fazer ajustes na nota.
- Filomena diz que, quanto (Curricularização do ensino, pesquisa e extensão, trabalha-se com os acadêmicos a fim de fazer com que a pesquisa chegue até as redes de ensino (as escolas onde os acadêmicos têm atuado), gerando com isso uma identidade do curso. O IFC fica reconhecido pela graduação e também pela formação continuada, bem como pelos cursos de pós-graduação que vem implementando na área da educação em nível de Especialização, lato sensu e de Mestrado, stricto sensu..
- Foi observado que a PPE é o lócus próprio para a curricularização da pesquisa e extensão. Que este componente curricular visa formar com e não para a pesquisa.
- Também foi sinalizado que o estágio obrigatório deve ser visto dessa mesma forma, como a extensão antecipada, realizada na prática junto às redes de educação básica.
- Sobre a PCC, não há incongruências quanto à forma que está concebida nos PPCs, mas é importante que o curso planeje estratégias que permitam ao estudante-trabalhador cumprir as atividades propostas.
- Foi levantada a reflexão “como será possível formar um profissional crítico?: fazendo com que se torne crítico e pesquisador?” Solange Hoeller traz a questão “Quem é o pesquisador?” – considerando que a PPE e PCC vem auxiliar nesse processo, para que o Pedagogo em formação seja mais curioso, indo além do que está posto no livro, no texto, na aula. Neste entendimento, questiona se docente que atua na Educação Infantil pode ser (e é!) um pesquisador ou estamos nos limitando a pensar as PPEs/PCC/curricularização do Ensino, Pesquisa e Extensão, a

partir do academia/do laboratório, etc? Isto deve ser considerado quando pensamos na formação que estamos ofertando.

- A professora Fátima, do curso de Pedagogia com ênfase em Educação do Campo, de Abelardo Luz, apresentou, na sequência o relato de experiência do curso: a perspectiva da metodologia da alternância, os desafios aos professores e aos alunos.
- Em seguida, abriu-se o espaço para que os acadêmicos presentes pudessem contribuir com suas opiniões e/ou questionamentos, trazendo igualmente suas percepções sobre o curso.

Encaminhamentos derivados das discussões ao longo do Fórum:

- Estreitar possibilidades de pensar a curricularização do Ensino, Pesquisa e Extensão por meio das PPEs e do Estágio obrigatório
- Possibilidade de reunião no início de 2019 para retomada do seguinte ponto: Carga horária de PCC nas PPEs/Carga horária de PCC para os componentes curriculares de Fundamentos e Metodologia específicas (Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ciências Naturais, História, Geografia)/Carga horária de PCC para os componentes curriculares de Gestão.
- Às 18h05min encerrou-se a reunião: agradecendo a presença de todos os presentes.

Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Agrícolas: Salas 306

Monitoras de sala: Acadêmicas Rita de Cássia Tenfen e Gabrieli Lima

Na tarde do dia 03/10, na sala 306 da Unidade Urbana – Campus Rio do Sul, aconteceu a reunião dos cursos de Licenciatura do IFC – Química e Ciências Agrárias. Estiveram presentes docentes e discentes dos *Campi* de Araquari e de Brusque.

A Reunião teve início às 16h e 12min.

Pontos Tratados:

- Leitura da ata de 2017.
- Discussão para propor ao curso de Licenciatura em Química a possibilidade de ter mais uma habilitação (dentro de áreas afins). Sendo assim, ver como ficaria a aprovação do cursos no MEC, quanto à questão de carga horária.
- Discussão sobre a PPE – Alunos com dificuldades. E também em relação aos docentes – falta de professores com experiência para lecionar a disciplina.
- Os alunos trouxeram um questionamento – Os alunos não se identificam com o curso, dificuldade de entender o que é “Licenciatura”.

-
- Falta de laboratórios adequados aos cursos de Licenciatura em Química e Ciências Agrárias.
 - Abertura durante a discussão para os discentes falarem sobre suas percepções de estarem no curso/ e também em relação à evasão dos alunos.
 - Questão dos alunos fazerem a matrícula: não comparecerem ao curso e dão aula como ACT – também alunos que usufruem de Bolsa do PAE e não comparecem às aulas, assim, muitas vezes, prejudicando os alunos que são presentes nas aulas.

Encaminhamentos e sugestões para o próximo Fórum:

- Encaminhamento para o Proen (A licenciatura em Química e Ciências Agrárias – ter duas habilitações).
- Pensar em um curso de Licenciatura em Ciência.
- Trazer o Secretário da Educação.
- Como o instituto deve se fazer mais presente na comunidade/divulgação dos cursos
- Fazer o 1º Encontro das áreas da Ciências (sugestão de data: 10 ou 24 de Abril de 2019).
- A reunião encerrou às 18h.

Licenciatura em Matemática: Sala 203

Monitora de sala: Acadêmica Mariana Cláudia Perciack

Na tarde do dia 03/10, na sala 203 da Unidade Urbana – *Campus* Rio do Sul, aconteceu a reunião do curso de Licenciatura do IFC – Matemática. Estiveram presentes docentes e discentes dos *Campi* de Concórdia, Camboriú e Rio do Sul.

A Reunião teve início às 16h.

- Professora Marília e professora Paula (Rio do Sul), inicialmente apresentam a ata da conversa realizada no FÓRUM das licenciaturas no ano de 2017. Em seguida, enfatiza que este momento seria de discussão do curso em Matemática de forma que as perguntas tinham por pretensão nortear os temas a serem discutidos. Um representante de cada *Campus* teve a possibilidade de expor um pouco sobre a situação do curso. O encontro contou com 57 representantes dos *Campi* de: Camboriú, Concórdia, Sombrio e Rio do Sul. De forma geral, neste primeiro momento, pontuaram sobre as dificuldades do cumprimento da carga horária da PPE, do tempo do curso, do perfil dos acadêmicos e acadêmicas (trabalhadores).
- O Acadêmico Vitor traz à discussão com referência à duração do curso de Matemática de se estender para 5 (cinco) anos, seria ou não uma solução, e qual seria o atrativo do curso de se manter interessado na perspectiva que implicam os

resultados finais, como o mercado de trabalho, questão individual de cada acadêmico.

- Professora Marília aponta da preocupação em levar o curso para esse período, pois indeferia para ampliar e agregar disciplinas, mas sim ampliar para ter pelo menos um dia na semana livre e garantir a qualidade do mesmo. Aponta ainda para o questionamento sobre a motivação e interesse dos acadêmicos em ingressar no curso sabendo dessa carga horária. Professor Giovane (Sombrio) encontra-se em discussão com a NDE e sugere dá possibilidade com a Reitoria, aumentar a carga horária em questão.
- Com a proposta de consumir quatro noites de aula e uma noite onde os acadêmicos procurem o Campus para no primeiro momento fazer resolução de exercícios e a outra fazer discussões para componentes como PPE. Também propõe de realizar debate nos grupos de todos os *Campi* e voltar no próximo encontro fortalecidos com ideias e argumentações, e supostamente criar em um dos *Campi* que porte da disponibilidade e executar essa experiência posta em discussão.
- Professora Paula complementa após Vitor fazer colocação sobre quem está fora e vai ingressar no curso em relação à carga horária mencionada anteriormente, para ela, quem está de fora e vem buscar um curso superior tem intenção determinar o curso e resultar em ser professor e conseqüentemente empenhar-se na área, sendo assim, na condição de, quanto antes se formar melhor, então sucinta de quem está de fora tem essa compreensão.
- Uma acadêmica pronuncia de que a partir do momento que ingressar no curso vai ter noção de como é, pois no primeiro semestre incumbiu de cinco disciplinas, dando conta de todas as listas e atividades propostas, mas no segundo semestre com o incremento de duas disciplinas e mais as PPEs se tornou puxado, não conseguindo dar conta do processo educativo.
- Professor Reginaldo (Araquari), comenta de sua experiência enquanto docente, acompanhando períodos de três, quatro e cinco anos, no qual levou o movimento a retornar à carga horária de cinco para quatro anos, pois a percepção é que por no mínimo que fosse o número de egressos em quatro anos, tornar o curso em cinco anos impedia que aqueles acadêmicos concluíssem em quatro anos. Em tal caso há perspectiva que acadêmicos irão fazer o curso em cinco, em quatro e alunos que farão em mais tempo.
- Diante as mediações traz reflexões para: A) Como o curso enquanto proposta pedagógica poderá se organizar para oportunizar ao acadêmico do curso de quatro, cinco ou mais tempo? B) Como fazer para aperfeiçoar os tempos e os espaços das disciplinas? Ao ouvir o discurso dos acadêmicos sobre as PPEs pontuam-se dois aspectos: 1) as relações delas com as PCCs e 2) de que esses PCCs não se articulam

com outras disciplinas sequer com outros PCCs e com isso se perde a oportunidade de aperfeiçoar tempo e espaço. Articula ainda para: C) Qual seria o problema de haver a integração entre os PCCs e os PPEs num projeto que fosse comum entre as disciplinas e que a nota ou avaliação valesse entre uma, duas ou três disciplinas?

- Notório, qualificaria o projeto e a pesquisa-ação em si e a oportunidade do encontro do espaço e exercício profissional que nesse caso é eminentemente a escola e se ganharia o tempo. E, ao ganhar o tempo oportunizaria esse acadêmico a terminar em tempo regular ou no seu tempo de maturação. Ainda ressalta que ao discutir a partir da carga horária é começar do fim. Pois sugere que enquanto docentes e discentes à necessidade de descobrir quais os encontros interdisciplinares que podem ser provocados e também os tipos de atividades que podem ser a uma, duas ou três disciplinas comuns. Ainda questiona de como é possível qualificar uma lista de exercícios com a perspectiva da prática pedagógica, pois a lista de exercícios pode sim ser uma prática pedagógica, desde que seja pensada com esta finalidade.
- Relata que existem outras formas de construção do conhecimento, novas realidades do conhecimento e que, para os docentes também é difícil e é um exercício de aprendizado em conjunto. Não seria para ele, da maneira relatada pelo professor Marcos (Camboriú) e acadêmico Victor uma negação do aumento da carga horária, acredita não ser essa a primeira opção, mas, de poder enxergar que as PPEs e PPCs como oportunidade da prática profissional de fato. Ainda sobre o tempo, não é o tempo pelo tempo, mas uma otimização da qualificação daquela atividade e, enfatiza dando um exemplo: Quando se faz uma pesquisa sobre a história da matemática na escola, fazer só pela perspectiva da história da educação há uma implicação sobre esse trabalho, mas, fazer essa pesquisa sobre a perspectiva da metodologia científica, sobre a perspectiva da matemática aplicada, esse trabalho ele ganha em qualidade. Professor
- Fernando (Camboriú), sugere para que nesse sentido possa ser incorporado a outras disciplinas que melhor se adequar. Professora Neiva (Camboriú), relata que já se faz essa relação entre algumas disciplinas no Campus entre estágios e laboratório, PPEs e didática, fazendo algumas tentativas e iniciativas, mas relata da falta de tempo para o docente em planejar as atividades.
- Reginaldo retoma e sugere fazer anotação e de ser uma recomendação e da intencionalidade das licenciaturas, os cursos de formação de professores, de fato consigam oportunizar acadêmicos uma relação que vai para além do ensino em sala de aula como incremento de formação do educador pesquisador e com as práticas de extensão, pois desse modo se pode aprender, educar e assim trazer um resultado para a comunidade para a sociedade que se convive. Se de fato for a

intencionalidade implica que os docentes precisam ter tempo para se organizar nesse sentido.

- O professor Marcos (Camboriú) fala da preocupação e da iniciativa em ter disponibilidade para pensar e articular, no primeiro momento esse STARD dos acadêmicos em dar encaminhamento das atividades para surtir efeito e estar correlacionado com outras disciplinas.
- Professora Paula comenta sobre a melhora e avanços nos cursos, sobre publicação de artigos e da organização dos cursos que hoje encontram-se melhorados desde o início do curso em 2009/2010. Pondera de como se iniciou o curso com encaminhamento onde os professores organizavam seus planos de ensino, socializavam e discutiam-se justamente, com a preocupação de olhar o que cada disciplina iria trabalhar, justamente para enxergar essas sobreposições, enxergar onde uma disciplina iria colaborar com outra e logo viria de encontro com o que está sendo proposto e posto aqui em discussão, essa integralização das disciplinas. Mas diz que atualmente isso não é possível, pois já se perdeu esse espaço, dessa necessidade entre docentes em parar e discutir cada semestre, de discutir coletivamente as disciplinas do semestre. Atualmente cada professor organiza sua disciplina e no máximo existe o encontro de corredor para fazer alguns ajustes e tentar articular com outras disciplinas, a exemplo de PPE1, PPE3 e PPE4. Sugere que haja integração entre disciplinas específicas e disciplinas pedagógicas, para não parecer que são duas coisas distintas. Entretanto, questiona em que tempo, espaços serão feitos isso pela demanda de atividades desempenhadas?
- O Professor Marcos aproveita o ápice e sugere se não um dos mais ricos momentos do evento, criar uma árvore de possibilidades, onde, no topo da árvore apresentam-se as consequências do problema, no centro fica disposto o problema, e na base, as raízes encontra-se a causa do problema.



- Professora Neiva fala dessa triangulação e complementa que nada impede que uma situação seja a causa e o efeito da outra, pois ao mesmo tempo em que a atividade isolada é uma consequência pelo não planejamento coletivo, ela é também uma causa da sobrecarga de atividades. Professor Derli (Camboriú), faz algumas considerações sobre disciplinas isoladas. Ainda houve discussão a respeito da evasão, reprovação e retenção como causas. Professora Paula fala do distanciamento e da reprodução do conhecimento em caixinhas, do conteudismo disciplinar e da escola tradicional. Professor Reginaldo faz questionamentos a educação profissional tecnológica e o que está sendo produzido em todos os *Campi*, fazer uma avaliação do processo de curricularização, pesquisa e extensão com possibilidade de levar a questionar nas jornadas acadêmicas e depois trazer para o próximo FÓRUM. Professora Marília finaliza reforçando a discussão do próximo dia 4/10, lembrando-se da importância das atividades e do encontro de formação de professores.

Encaminhamento para o próximo Fórum

- O grupo sugere que no próximo encontro do FÓRUM se tenha uma tarde inteira para discussão entre docentes e discentes, e também um momento só para discentes para possíveis encaminhamentos e ações.

Licenciatura em Física: Sala 207

Monitora de sala: Acadêmica Suyane Z. Dias

Na tarde do dia 03/10, na sala 306 da Unidade Urbana – *Campus* Rio do Sul, aconteceu a reunião dos cursos de Licenciatura do IFC – Física. Estiveram presentes docentes e discentes dos *Campi* de Concórdia e Rio do Sul.

A Reunião teve início às 16h.

- Luciano, do *campus* de Concórdia iniciou a reunião comentando que o evento do ano que vem poderá incluir trabalhos dos acadêmicos da Residência Pedagógica e do PIBID.
- Angelisa, do *campus* de Rio do Sul, complementou dizendo que os trabalhos da iniciação científica também devem ser incluídos, a fim de oportunizar a participação de todos os acadêmicos. Para iniciar a atividade, Antônio, *campus* de Rio do Sul, leu o registro da conversa do evento passado, desta forma, deixando todos os participantes a par.
- Conforme debate que surgiu na palestra de abertura, a Pró-reitora Josefa explicou os procedimentos necessários para a abertura de uma segunda licenciatura no *campus*. Segundo o professor Gilmar, do *campus* de Concórdia, caso uma segunda licenciatura seja ofertada ela não deverá ser na área de Química, pois isto poderia diminuir ainda mais o público da Licenciatura em Física.
- Angelisa acha pertinente a oferta de uma segunda Licenciatura nas áreas de Ciências, desta forma, expandindo a área de atuação dos acadêmicos para o ensino fundamental, anos finais. Foi lembrado que o licenciado em Física (ou Química) é habilitado para atuar apenas no Ensino Médio, onde o número de aulas semanais é bem reduzido.
- Ao se falar sobre as fragilidades do curso, Antônio disse que o currículo do curso de Física não atende ao Conselho Nacional de Educação, pois falta a oferta de disciplinas das áreas específicas voltadas a Física. Josefa e Solange Zotti, do *campus* Concórdia, explicaram que não necessariamente os conteúdos necessitam ser abordados em forma de disciplina, eles podem ser trabalhados em atividades extracurriculares/pesquisas/disciplinas optativas/palestras.
- Angelisa trouxe a fragilidade em se vincular teoria e prática e comenta pontos que enxerga sobre isto nas disciplinas de laboratório. Luciano, complementou a fala de Angelisa dizendo que percebe a dificuldade dos acadêmicos em realizar a transposição didática nas disciplinas de estágio.
- Segundo Gilmar, as disciplinas de física deveriam ter um espaço para o vínculo com o laboratório, independente de ter disciplina de laboratório separada. Os professores pediram para que os acadêmicos participantes da atividade exponham

suas visões sobre as disciplinas de laboratório. Os alunos comentaram que não sentem uma articulação simultânea entre a disciplina de física e a de laboratório, que deveriam se complementar. Gilmar idealizou que a solução seria atrelar o professor da disciplina de física e o de laboratório.

- Josefa explicou que optou-se por trabalhar o laboratório desvinculado da disciplina de física para garantir que essa prática ocorra durante o curso. Antônio apresentou sua experiência como professor de laboratório, e de que forma utilizou a disciplina para melhorar a escrita dos acadêmicos. Após as falas dos participantes, Angelisa idealiza utilizar o espaço da disciplina de laboratório para a construção de experimentos. Luciano complementou dizendo que os laboratórios iniciais devem ser mais lúdicos.
- Angelisa levantou um ponto de pauta para a reunião, referente a organização curricular de 2017. Segundo Gilmar, o aumento de disciplinas pedagógicas no curso não é uma solução, pois os acadêmicos acabam por vivenciar aulas tradicionais e repeti-las no estágio. Angelisa apresenta a dificuldade dos acadêmicos de grades anteriores a de 2017 de acompanhar as disciplinas de laboratório e questiona mudanças nas ementas de metodologia e instrumentação.
- Como segundo ponto de pauta, os participantes discutiram sobre as disciplinas de PPE. Após Angelisa apresentar suas dúvidas sobre as disciplinas, Luciano esclareceu como o *campus* de Concórdia trabalha com elas. Antônio comentou sobre o excesso de trabalhos extracurriculares em PPE.
- Solange Zotti explanou suas vivências de negação das licenciaturas como tal e apresenta suas concepções da importância de disciplinas como as PPE e suas experiências com elas. Angelisa comenta com os participantes sobre o docente César trabalhar a disciplina de PPE II sozinho, sem o auxílio de um pedagogo. Josefa explica que essas disciplinas não são papel apenas dos pedagogos.
- João, do *campus* de Rio do Sul analisou a nova grade em relação aos estudantes trabalhadores e a carga de trabalhos extracurricular. O excesso de trabalhos da primeira e segunda fase do curso de Física é muito puxado, comparando-se a terceira fase do curso de Matemática, onde ocorre o maior número de evasão de alunos. João também comentou da necessidade de futuros ajustes no curso e a dificuldade que sente em 'negociar' com a Reitoria. Josefa apresentou os passos que foram seguidos para a reformulação da grade e a criação do núcleo pedagógico comum.
- Solange Zotti apontou articulações entre disciplinas de PPE e disciplinas específicas que ocorreram nas licenciaturas do *campus* de Concórdia, e citou o papel da PPE I como sendo a discussão do papel da docência.

-
- Os acadêmicos presentes manifestaram suas concepções das disciplinas pedagógicas dos cursos. Ficou como meta reunir os cursos de Licenciatura em Física do *campus* de Rio do Sul e do *campus* de Concórdia para criar uma identidade para o curso e pontuar futuros ajustes após término de grades antigas.

8. Abertura dos trabalhos da noite e conferência: alguns desafios atuais da educação superior no Brasil e formação de professores

(Prof. Dr. Valdemar Sguissardi)

Data: 03/10/2018

Local: Auditório

Horário: Período noturno

Monitoras: Mariana Claudia Perciak e Rita de Cássia Tenfen

Pontos tratados:

- Na noite do dia 03/10/2018, no auditório da Unidade Urbana – Campus Rio do Sul, deu-se continuidade ao Fórum de formação de professores. O evento contou com a presença da Reitora Prof. Dra. Sônia Fernandes, além do palestrante Prof. Dr. Valdemar Sguissard, discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade acadêmica dos vários *campi*.
- Após calorosa acolhida de boas-vindas, acompanhada da música (voz e violão) pelo acadêmico do curso de Pedagogia, Nilo de Los Angeles Neto, também aconteceu o lançamento do Livro do PIBID, que contou para a construção/elaboração com a participação de 20 (vinte) colaboradores entre professores e acadêmicos dos *Campi* de Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio.
- Com discurso temático pertinente, o palestrante da noite, Prof. Dr. Valdemar Sguissard, fez considerações ao “O que é ser um bom professor”, fazendo uma introdução: que nada no campo educacional se explica por si mesmo, as expressões podem ser as mesmas, mas os fatores são diferentes – historicização X naturalização: dom/vocação/missão X profissionalização do magistério.
- Além disso, a discussão que envolveu:
 - i. Neologismos para uma realidade mutante – Mercantilização do Ensino Superior – Pesquisa Científica.
 - ii. Ajuste Neoliberal na economia, no Estado e na sociedade, relatou sobre a formação de professores para a Educação Básica quanto para a educação superior. Neste sentido, quanto dos caminhos, da resistência e da ação tem de estar articulados com a reflexão abrangendo os tópicos:
 - Os ‘talentos’ pedagógicos inatos;
 - A idealização da profissão – sacerdócio, educação redentora;
 - O professor como substituto paterno e materno;

-
- O equívoco da identidade entre domínio de um campo do saber científico e o domínio das relações pedagógicas professor-aluno;
 - A reprodução no ensino e na pesquisa na educação superior;
 - Como formar um professor da educação básica e superior que seja capaz de criar as condições para que seu aluno adquira cada vez mais autonomia e independência na arte de estudar e aprender e, posteriormente, de ser professor/a;
 - Como formar um professor que seja capaz de compreender como funciona a sociedade em termos econômico-político-sociais.
 - Por fim o conferencista compartilhou sua ilustre história de vida, com indicações para leituras entre 50 livros e 150 artigos publicados, de sua autoria, em várias línguas (Português, Inglês, Francês).

9. Mesa redonda: PPE - Possibilidades, contribuições e desafios

Data: 04/10/2018

Local: Auditório

Horário: Período vespertino

Monitoras: Acadêmicas Naiara Tholl e Gabrieli Lima

Pontos tratados:

- Iniciou-se a Mesa de Debates às 08h45min no Auditório do Instituto Federal Catarinense - Campus de Rio do Sul. Moacir, do *campus* de Rio do Sul, apresentou os membros da mesa.
- Alessandro, do *campus* de Araquari, apresentou o perfil dos acadêmicos que frequentam as disciplinas de PPE no curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas e debateu o cumprimento da carga horária extraclasse, além da diferença das disciplinas e as práticas como componentes curriculares (PCC). Segundo ele, o maior desafio é a falta de identificação dos docentes para com o curso.
- Angelisa, do *campus* de Rio do Sul, apresenta as contemplações da PPE 1 e PPE 2 da Licenciatura em Física, por meio das ementas, que, segundo ela, são voltadas para a educação. Já a disciplina da PPE 4, contribui para a formação de professores. Angelisa explana a quantidade de horas extraclasse e compara com a carga horária do currículo presencial, ela também compartilhou sua vivência como professora da PPE 3 e aproveitou o momento para debater de que forma é possível desenvolver estas disciplinas, qual professor deve auxiliar e licenciar as PPE?
- Solange Zotti, do *campus* de Concórdia, retrata a forma com que a disciplina de PPE 3 é trabalhada no curso de Licenciatura em Matemática do seu *campus*, segundo ela, todos os professores que ministram as disciplinas são da área de matemática e ensino da matemática, pois o curso optou por trabalhar desta forma. Em seguida, apresentou a ementa e os temas dos planejamentos de aulas dos acadêmicos. Pontuou os principais desafios das PPE como sendo: O tempo que transcende a disciplina; Desconstrução do planejamento de aula de modo a articular as diferentes metodologias/tendências; Trabalho integrado com outros docentes; Cumprimento do cronograma; Procura de atendimento/orientação junto aos professores em horários extras. Como perspectiva pontuou a importância de repensar o contexto da sala de aula, ela também aproveitou o espaço para defender a importância dessas disciplinas no currículo dos acadêmicos.

-
- Fátima, do *campus* de Rio do Sul, mostra o resultado de avaliação dos acadêmicos sobre as PPE, apresentando sua vivência como professora da PPE 1 e a ementa das outras PPE. Os aspectos relevantes sobre a disciplina levantados pelos acadêmicos são: Desenvolvem a autonomia acadêmica; Compreendem a questão da autonomia/plágio; Amplia o semestre; Integração e comprometimento.
 - Anelise, do *campus* de Araquari, professora das PPE no curso de Licenciatura em Química, demonstra sua concepção de uma licenciatura no período noturno e apresenta sua vivência como professora das PPE. Em seguida, compartilha o trabalho dos acadêmicos com enfoque aos trabalhos vinculados à educação inclusiva. Como desafio pontua a necessidade de articulação com as outras disciplinas e a integração da PPE 1 e PPE 2.
 - Moacir, do *campus* de Rio do Sul, expôs as concepções do curso de Pedagogia em relação às PPE das licenciaturas do *campi*. Conforme levantado em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) os maiores desafios de implementação das PPE são: Cumprimento da carga horária extraclasse/PCC, pois os acadêmicos possuem dificuldade em desenvolver as atividades sem o auxílio dos professores; As contribuições da disciplina à formação docente, como uma formação crítica/emancipatória, que busca a democratização da pesquisa e da linguagem científica e tem como objetivo a antecipação do contato dos licenciandos com as escolas ou campo de atuação profissional. Os acadêmicos reconhecem a importância da PPE, mas não está de acordo com a forma que ela é trabalhada; A necessidade de maior articulação do IFC; Descompasso com as escolas públicas; Compromisso das licenciaturas com a legislação educacional vigente, Priorização do estágio. Necessidade de rever a carga horária das PPEs, no que diz respeito a PCC, diluindo esta carga horária de PCC, de modo mais equilibrado, entre outros componentes curriculares, a exemplo dos Fundamentos e Metodologias específicas (Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ciências Naturais, História e Geografia), bem como nos componentes curriculares de Gestão.
 - Ângela, representante da Licenciatura em Química do *campus* de Brusque, apresenta suas concepções como professora da PPE 1 e PPE 4, e lista que os maiores desafios observados no *campus* é a articulação de professores das disciplinas de PPE 1 e PPE 2, e a dificuldade em se aceitar o curso como uma licenciatura, aproveita o momento para idealizar projetos de extensão dentro das disciplinas.

Necessidades apontadas a todas as licenciaturas:

-
- Rever o ementário, em especial, para aquelas que têm presentes os temas transversais em sua composição e o modo de adequar as ementas à proposta e concepção do PPC.
 - Foram apontados aspectos positivos das PPEs para a formação dos acadêmicos e como um diferencial na formação oferecida pelas nossas licenciaturas, porém também foi sinalizada a carga horária de PCC excessiva para as PPEs, tornando os trabalhos extraclasse exaustivos e muito concentrados em um mesmo componente curricular.
 - Sugeriu-se repensar: Carga horária de PCC para as PPEs/Carga horária de PCC para os componentes curriculares específicos de cada licenciatura ou nos Fundamentos e Metodologia específicas (Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ciências Naturais, História, Geografia)/Carga horária de PCC para os componentes curriculares de Gestão.
 - Encaminhamentos: estreitar possibilidades de pensar a curricularização do Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio das PPEs.
 - Possibilidade de reunião no primeiro semestre de 2019 para retomada dos pontos acima.
 - O debate e encaminhamentos se pautaram nos resumos, antecipadamente escritos e enviados pelos cursos de licenciaturas presentes no evento. Seguem resumos abaixo:

10. Resumos apresentados na mesa de PPEA DE PPE

Resumo 1: Fórum de Formação de Professores/2018

Solange Aparecida Zotti | IFC – *Campus Concórdia* – Matemática e Física - Licenciatura – Doutora em Educação – solange.zotti@ifc.edu.br

Andriceli Richit | IFC – *Campus Concórdia* – Matemática - Licenciatura – Doutora em Educação Matemática – andriceli.richit@ifc.edu.br

Karla Aparecida Lovis | IFPR – *Campus Capanema* – Matemática - Licenciatura – Doutora em Educação e Ciências – karla.lovis@ifpr.edu.br

Rosane da Silva França Lubaszewski Cavinin | IFPR – *Campus Capanema* – Matemática - Licenciatura – Doutora em Educação e Ciências – rosane.cavinin@ifc.edu.br

Resumo

A disciplina de PPE III no âmbito do Curso de Matemática – Licenciatura do IFC – Campus Concórdia aborda algumas das metodologias do ensino de Matemática, a saber: materiais manipulativos. Ademais, promove reflexões e vivências sobre algumas das tendências em Educação Matemática, sendo elas: Modelagem Matemática, Tecnologias Digitais, História da Matemática. Como prática, a PPE III do Curso de Matemática do Campus Concórdia propõe que os acadêmicos construam um Plano de Aula em articulação com as disciplinas de Didática e História da Matemática, que agregue as prerrogativas metodológicas estudadas no componente curricular no corpus das atividades propostas. Para além disso, ao final da disciplina, os acadêmicos devem apresentar seminário de socialização e desenvolvimento das atividades. Assim, nesta proposta apresentamos alguns desafios e perspectivas a partir da disciplina e seus desdobramentos rumo a constituição de professores pesquisadores (DEMO, 2001), no sentido de que o ensino por eles desenvolvido futuramente também se desenvolva seguindo a perspectiva da pesquisa.

Referências

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 8. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 2001.

Resumo 2: A disciplina de PPE nos cursos de licenciatura do IFC: considerações a partir da perspectiva do curso de Pedagogia do *campus* Rio do Sul

Moacir Gubert Tavares | IFC – Rio do Sul – Pedagogia – Doutor em Educação – moacir.tavares@ifc.edu.br

Bruna Donato Reche | IFC – Rio do Sul – Pedagogia – Mestra em Educação – bruna.reche@ifc.edu.br

Solange Aparecida de Oliveira Hoeller | IFC – Rio do Sul – Doutora em Educação –
solange.hoeller@ifc.edu.br

Patrícia da Costa Sabino | IFC – Rio do Sul – Mestra em Educação –
patricia.sabino@ifc.edu.br

Amauri Carboni Bitencourt | IFC – Rio do Sul – Doutor em Educação –
amauri.bitencourt@ifc.edu.br

Francisléia Giacobbo dos Santos | IFC – Rio do Sul – Mestra em Educação -
francisleia.santos@ifc.edu.br

Resumo

Este resumo foi elaborado a partir da discussão realizada pelo NDE do curso de Pedagogia do IFC, *campus* Rio do Sul, sobre a implementação da disciplina de PPE em três dos seis itens apontados no modelo de resumo para explanação: A - Cumprimento da carga horária extraclasse (PCC); B - Contribuições da disciplina à formação docente; e C - Desafios para sua implementação. Sobre o item A entendemos que a carga horária é extensa e exige, por consequência, um volume elevado de trabalho para os acadêmicos, cuja maioria é trabalhadora, executarem em casa. Para além das orientações docentes, é comum os acadêmicos terem dificuldades em realizar as atividades da PCC, assim, levamnas para as aulas na esperança de que os professores os auxiliem. Na prática, as atividades da PCC têm invadido o tempo em sala de aula, para o qual já existe uma ementa estabelecida. Além disso, seu cumprimento requer atenção minuciosa do professor da disciplina, o que tem levado a uma sobreposição em relação às suas demais funções, extrapolando, muitas vezes, o horário de trabalho. Quanto ao item B, acreditamos que a PPE contribui para formar um profissional crítico, que concebe o conhecimento como algo em permanente construção, ao passo que tenta democratizar a pesquisa e a linguagem científica. Consideramos positivo o esforço da PPE em promover o contato dos acadêmicos com as questões próprias da escola ou relativas aos campos de atuação do Pedagogo desde o início do curso. De modo geral, nesses primeiros anos de PPE, temos a percepção de que eles reconhecem sua potencial contribuição formativa. Entretanto, sobram críticas ao modo como ela tem sido operacionalizada, sobretudo em função de tantas horas de atividades extraclasse, levando muitos destes a cogitarem a evasão do curso. No que se refere ao item C, acreditamos na necessidade de maior articulação do IFC e de seus cursos de licenciatura com as instituições que recebem os discentes da PPE, sobretudo referente à clareza da necessidade de obedecermos às diretrizes para a formação inicial docente, previstas em legislação específica, para além do estágio obrigatório. Mesmo quando há essa clareza, algumas instituições priorizam as atividades de estágio e alegam dificuldade para administrar também as atividades de PPE. Outro desafio que se apresenta diz respeito à tarefa de garantir que a PPE tenha, de fato, um caráter pedagógico e formativo que não leve o discente a se perder durante o processo, por estar preocupado demais com

o produto que se espera dele ao final da disciplina. Finalizamos o texto com mais perguntas do que respostas. Assim, compartilhamos àquelas que julgamos serem pertinentes a todas as licenciaturas: Qual a concepção institucional sobre PPE e como ela se reflete nas ementas e na organização de cada *campus*? É possível visualizar a integração dos componentes curriculares das disciplinas de PPE ao longo do curso, bem como da matriz curricular? Como esta integração está ocorrendo na prática para os professores e para os acadêmicos? Há correspondência entre o que esperamos da PCC na disciplina de PPE e o que de fato temos alcançado? Quem tem legitimidade, do ponto de vista da formação, para ministrar as disciplinas de PPE nos diferentes cursos de licenciatura do IFC? Quanto à dificuldade na administração de sua carga horária extraclasse, não seria oportuno reavaliá-la, considerando as especificidades das disciplinas de Fundamentos e Metodologias, Gestão Escolar e Gestão Educacional?

Resumo 3: Reflexões sobre a PPE na Licenciatura em Física

Angelisa Benetti Clebsch | IFC – Rio do Sul – Licenciatura em Física – Doutora em Educação Científica e Tecnológica – angelisa.clebsch@ifc.edu.br

Adriana Marin | IFC – Rio do Sul - Licenciatura em Física – Mestre em Física – adriana.marin@ifc.edu.br

Antônio João Fidélis | IFC – Rio do Sul - Licenciatura em Física – Mestre em Física – antonio.fidelis@ifc.edu.br

Patrícia Sabino | IFC – Rio do Sul - Licenciatura em Pedagogia – Mestre em Educação – patricia.sabino@ifc.edu.br

Resumo

A disciplina Pesquisa e Processos Educativos - PPE (I, II, III e IV) foi institucionalizada no IFC com a portaria normativa nº 009/2016. O referido documento determinou a distribuição de parte da carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC) em cada uma das quatro disciplinas de PPE nos primeiros semestres das licenciaturas, de modo a garantir ao acadêmico “a pesquisa e a prática em sua área de formação” (IFC, 2016, p. 12). A partir disso foram estabelecidas as ementas. As duas primeiras são relativas à educação. A PPE I versa sobre conhecimento e metodologia da pesquisa. A PPE II inclui pesquisa em Educação e temas transversais. As duas últimas são específicas do curso. A PPE III traz temas de Física que permitem a integração da disciplina com outras áreas do conhecimento. A PPE IV trata da área de pesquisa em Ensino de Física (desenvolvimento, linhas de pesquisa, projeto de pesquisa). Diante do exposto alguns questionamentos podem ser realizados, frente as dificuldades enfrentadas pelos docentes no desenvolvimento das disciplinas: 1) Como os formadores compreendem a PPE? 2) As ementas dialogam com a concepção de PPE dos formadores? 3) Como as disciplinas têm contribuído na formação dos licenciandos de Física? No âmbito do curso de Física percebe-se que há uma fragmentação entre as PPEs, observada nas ementas e na sua

implementação. Este Fórum é uma oportunidade para pensarmos em uma concepção de PPE que se revele nas ementas e que traga um encadeamento de toda a dimensão prática do currículo (PCC e Estágios Supervisionados) de forma a articular teoria e prática desde o início da formação. A carga horária de PCC presente nas PPEs é extraclasse, o que traz dificuldades ao acadêmico trabalhador que ingressou em um curso noturno. Neste sentido, porque a carga horária de PCC presente nas PPEs não é registrada pelo professor da disciplina no diário de classe? Porque difere do Estágio Supervisionado, também dimensão prática da formação (BRASIL, 2015)? Para elucidar o que temos feito no âmbito do curso, a PPE III foi estruturada em unidades. Cada uma aborda um tema da ementa e o estudo (e prática) de metodologias/abordagens, que permitem um tratamento interdisciplinar. Foi possível aos licenciandos apropriarem-se de conhecimentos de Física, de ensino de Física e de outras áreas. Deste modo, a disciplina tornou-se dinâmica, possibilitou a realização de pesquisa e desenvolvimento de materiais/metodologias aplicáveis nas escolas viabilizando a curricularização do ensino, pesquisa e extensão. Na PPE IV que tem foco na área de Pesquisa em Ensino de Física, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa colaborativo, além da proposição individual do projeto para o Trabalho de Curso. Será que a forma de desenvolver estas disciplinas: 1) dialoga com a nossa concepção de PPE? 2) permite a conexão entre as práticas previstas no curso? 3) contribui à docência em Física, atividade profissional do licenciado? Espera-se que os questionamentos apresentados nos ajudem a buscar novas alternativas ao desenvolvimento da PPE.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 2, de 1 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda Licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: CNE, 2015.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Portaria normativa nº 009 de 03 de novembro de 2016**. Institui as diretrizes para os cursos de Licenciatura do Instituto Federal Catarinense. Blumenau: reitoria, 2016.

Resumo 4: Disciplina de Pesquisa e Processos Educativos na Licenciatura em Química: uma construção

Anelise Grunfeld De Luca | IFC – *campus* Araquari – Licenciatura em Química – Doutora em Educação em Ciências – anelise.luca@ifc.edu.br

Marilândes Mól Ribeiro de Melo | IFC – *campus* Araquari – Licenciaturas em Química a Ciências Agrárias – Doutora em Educação – marilandes.melo@ifc.edu.br

Resumo

Esta reflexão visa apresentar o *modus operandi* da disciplina “Pesquisa e Processos Educativos - PPE” no curso de Licenciatura em Química. Ela é desenvolvida durante os quatro primeiros semestres do curso em cooperação entre professores das distintas áreas do conhecimento que contribuem para a composição do perfil do professor que o IFC pretende formar. Suas ementas visam os seguintes estudos: Conceito de pesquisa. Classificação das pesquisas. Metodologia da pesquisa (diferentes procedimentos técnicos de pesquisa). Etapas da pesquisa. Elaboração de um projeto de pesquisa. Normas para apresentação – ABNT; Transversalidade em Educação: currículo, diversidade e inclusão; Elaboração de recursos didáticos para a prática de ensino na área da química; Elaboração e execução de oficinas didáticas envolvendo os conteúdos do Ensino de Química. No que diz respeito à curricularização do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, organiza-se da seguinte forma: no ensino as PPEs III e VI orientam a elaboração de recursos didáticos como facilitadores da prática de ensino na área da química e a organização de oficinas didáticas; estas oficinas assumem também caráter de extensão uma vez que os licenciandos as desenvolvem nas escolas públicas, de acordo com a disponibilidade ou no próprio IFC. A PPE I atende aos requisitos da pesquisa, pois os estudantes aprendem na prática elaborar projetos de pesquisa que envolvem os mais variados temas para ao fim do semestre apresentarem a uma banca composta pelos professores da disciplina e professores convidados. Mesmo não sendo obrigatório muitos deles apresentam suas propostas em eventos científicos. O cumprimento da carga horária extraclasse se dá por meio das leituras (apresentação das resenhas) e escritas (elaboração dos projetos/oficinas/aplicação) que devem ser apresentadas aos professores em uma planilha de trabalho na qual o estudante precisa descrever detalhadamente sua rotina de estudos e todos os encontros com os professores em horários fora da carga prevista em sala. Os temas transversais são abordados na disciplina PPE II, onde são apresentadas as temáticas (Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual) e os estudantes são divididos em grupos para pesquisar e apresentar a construção de um conceito envolvendo cada tema e após elaboram um registro comum (cartaz/texto ou outra forma de registro por eles sugerida). Os licenciandos debatem o conceito de Transversalidade e de modo concomitante organizam-se em equipes de trabalho para a organização do Fórum de Transversalidade em Educação do IFC. Para direcionar os focos da ementa são convidados professores para discutirem com os licenciandos currículo, diversidade e inclusão nas mais variadas abordagens. As contribuições que as PPEs trazem para formação docente estão relacionadas ao fato deles vivenciarem processos de construção de projetos de pesquisa, de elaboração de recursos didáticos capazes de contribuir com a qualidade da prática pedagógica e do ensino aprendizagem. As experiências vivenciadas nas disciplinas PPEs contribuem para a formação integral nos aspectos humanos e técnicos para uma atuação docente de qualidade na escola. Os desafios a serem enfrentados para sua consolidação

estão relacionados à necessidade de maior articulação entre as demais disciplinas desenvolvidas no decorrer dos semestres.

Resumo 5: Fórum de Formação de Professores/2018

Alessandro Eziquiel da Paixão | IFC – *campus* Araquari– Licenciatura em Ciências Agrícolas – Licenciado em Ciências Sociais – alessandro.paixao@ifc.edu.br

Resumo

Esta reflexão visa levantar alguns pontos de tensionamento sobre a disciplina de Pesquisa e Processos Educativos (PPE), no curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, do *campus* Araquari. As pautas principais aqui presentes compreendem o cumprimento da carga horária extraclasse e os desafios para a implementação da PPE. A disciplina apresenta 60 horas de atividades extraclasse, ou seja, são atividades que o estudante deverá desenvolver fora do período em que cursa as aulas. Um primeiro tensionamento no cumprimento desta carga horária extraclasse é o perfil do curso e do acadêmico: o curso é noturno e a maioria dos estudantes trabalham ou possuem outra atividade durante o dia. Em levantamento preliminar de dados dos estudantes do curso a partir do SIGAA, é possível perceber, ainda, que a média de idade do ingressante é superior a 20 anos. Estas características dificultam a realização da carga horária das atividades extraclasse, comprometendo a realização dos objetivos da PPE. Outro tensionamento importante refere-se à constituição de uma identidade do curso. É importante notar que, Conforme a Portaria Normativa nº 9/2016-IFC, as disciplinas de PPE constituem-se no espaço prioritário de realização da Prática como Componente Curricular (PCC), e “devem atender a natureza específica do curso, garantido ao aluno a pesquisa e a prática na sua área de formação”. Dessa forma, entende-se que a PPE está atrelada à identificação de discentes e docentes com o curso, e com a área de atuação do egresso. O curso conta somente com dois professores com a formação específica (licenciatura em Ciências Agrícolas/Agrárias). Com o reduzido número de professores da área do curso, este espaço da PPE, entendido como realização da especificidade da pesquisa e da prática, fica em xeque, uma vez que a maioria do corpo docente não apresenta formação e atuação na área do curso.

Referências

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Portaria Normativa nº 9, de 3 de novembro de 2016.** Diretrizes para os cursos de Licenciatura do Instituto Federal Catarinense. Blumenau, Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/11/Portaria-Normativa-com-as-Diretrizes-Para-as-Licenciaturas_0092016.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

Resumo 6: Fórum de Formação de Professores/2018

Fátima Peres Zago de Oliveira | IFC – *campus* Rio do Sul – curso Licenciatura em Matemática – Licenciada em Matemática e Doutora em Educação Científica e Tecnológica – fatima.oliveira@ifc.edu.br

Marília Zabel | IFC – *campus* Rio do Sul – curso Licenciatura em Matemática – Licenciada em Matemática e Mestra em Educação Matemática – marilia.zabel@ifc.edu.br

Elisangela Regina Selli Melz | IFC – *campus* Rio do Sul – curso Licenciatura em Matemática – Licenciada em Matemática e Mestra em Educação Matemática – elisangela.melz@ifc.edu.br

Joice Daniella Pereira Nunes | IFC – *campus* Rio do Sul – curso Licenciatura em Matemática – Licenciada em Matemática e Mestra em Educação Matemática – joice.nunes@ifc.edu.br

Moacir Gubert Tavares | IFC – *campus* Rio do Sul – curso Licenciatura em Matemática – Licenciada em Matemática e Mestra em Educação Matemática – moacir.tavares@ifc.edu.br

Resumo

A Pesquisa e Processos Educativos (PPE) é um Componente Curricular Obrigatório dos Cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense (IFC), que compõem a matriz curricular de forma transversal nos 4 primeiros semestres (PPE I, II, III e IV). A mesma é composta pela carga horária semestral de 30 horas (teórica) presenciais em sala de aula e mais 60 horas (extraclasse) de PCC nos espaços do exercício da profissão docente. No Campus de Rio do Sul, este componente tem como objetivos a formação docente assumindo a pesquisa como princípio educativo e científico e reconhecer, analisar e aprofundar estudos sobre metodologias para o Ensino de Matemática, em termos de tendências de ensino e de pesquisa. Diante disso, nosso objetivo é discutir e trocar experiências da PPE da Licenciatura em Matemática do Campus Rio do Sul com os demais *campi*. Um dos diferenciais foi a possibilidade de curricularização da Pesquisa e da Extensão articulada ao Ensino, de modo a garantir o diálogo com temas transversais (formação e profissão docente, gestão educacional, práticas pedagógicas na Educação Básica, direitos humanos, etnia, educação inclusiva, gênero e sustentabilidade). Para levantarmos as dificuldades e sugestões propomos auto avaliação junto aos acadêmicos e acadêmicas que cursaram PPE sobre alguns quesitos. O primeiro deles foi o cumprimento da carga horária extraclasse (PCC), onde são organizadas atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da profissão docente. Por unanimidade avaliaram que há dificuldade no desenvolvimento, com profundidade, de todas as atividades extraclasse planejadas, já que são trabalhadores e trabalhadoras durante o dia. Diante disso, sugerimos que esta carga horária seja distribuída com as demais disciplinas do semestre e que haja aumento da carga horária teórica. Sobre as contribuições da disciplina à formação docente há a percepção de que, já no primeiro semestre da graduação, a PPE aguça o senso crítico, ajuda a desenvolver o interesse pela vida acadêmica e pela pesquisa, articula as disciplinas do semestre por meio do projeto integrador, proporciona a

compreensão de várias realidades existentes na escola, entende o trabalho docente para além da licenciatura de matemática com respeito às diversidades. Ainda, proporciona uma nova concepção de pesquisa: *"Antes da PPE a noção de pesquisa limitava-se a copiar e colar algum tema proposto. Sempre gostei de pesquisa, mas não sabia a abrangência e a possibilidade de autoria da mesma"* (Acadêmico A/1º Semestre/2018/Lic. em Matemática). Como desafios temos a necessidade de aumentar a carga horária teórica em sala de aula e diminuir a carga horária extraclasse; a integração com comprometimento de todas as disciplinas do semestre resultando num trabalho realmente interdisciplinar. Mesmo com esses desafios, a disciplina PPE potencializa a pesquisa na formação docente, permitindo que esses estudantes iniciem o processo de escrita e autoria já nos primeiros semestres da graduação. Ainda, este componente curricular possibilita o desenvolvimento da autonomia do estudante, uma vez que, requer momentos de estudos para além de sala de aula, que não são a reprodução de exercícios em extensas listas ou outras atividades.

Referências

Projeto Pedagógico de Curso Superior (PPC) - Licenciatura em Matemática (Em construção). 2017

II. Apresentação do COFOR e encaminhamentos e definições do próximo Fórum de Formação de Professores. Encerramento do evento

Data: 04/10/2018

Local: Auditório

Horário: Período vespertino

Monitoras: Acadêmica Naiara Tholl.

O COFOR: Colegiado de Formação inicial e Continuada de Professores

Pontos tratados:

- As atividades do turno da tarde deram início às 13h e 30 minutos, com espaço reservado para o COFOR. A representante do COFOR, Anelise G. de Luca, iniciou sua fala explicando como surgiu o COFOR (Colegiado de Formação inicial e Continuada de Professores), que veio a atender uma demanda da CAPES; seguiu-se com a apresentação dos membros representantes do Colegiado.
- Foi repassado o Cronograma de reuniões por Webconferência e presenciais. Antônio João Fidélis apresentou as pautas que estão em andamento e quais são os próximos passos: Término da minuta do COFOR, revisão, valorizando a participação dos alunos no PIBID e Residência Pedagógica.

Encaminhamentos e Definições para o Próximo Fórum de Formação de Professores 2019. Encerramento do FFP 2018.

- Às 14h e 30 minutos, segue o Fechamento dos trabalhos/manifestações/avaliação – Solange Hoeller, na qualidade de Presidente da comissão, chama os membros da Portaria para que sejam prestadas as devidas homenagens. Solange Hoeller questionou: sobre a necessidade de realizar o Fórum no próximo ano. Se temos interesse em mantermos este espaço de discussão e formação?
- Estabeleceu-se uma data para a realização do mesmo, maioria dos presentes concordam que a data da realização do FFP no ano de 2019 se dê entre a última semana de setembro e a primeira semana de outubro, com a estipulação inicial de três dias de evento.
- Necessidade de se destinar tempo para maior protagonismo dos acadêmicos, no sentido de apresentarem práticas/atividades/etc desenvolvidas nos *campi*.

-
- Necessidade de institucionalizar o FFP como atividade permanente do IFC com os devidos encaminhamentos que se fazer urgentes para a próxima edição: página e e-mail do evento como formas oficiais do FFP.
 - Quanto às indicações de Campus para sediar o próximo FFP, ficou como indicação: primeiro é o *campus* de Camboriú e segunda indicação, *campus* de Concórdia.
 - Às 15h deu-se o encerramento, com a palavra da Pró-Reitora de ensino do IFC, professora Josefa: a mesma agradeceu a equipe do PROEN, em especial a Íris, à recepção do *campus* Rio do Sul, especialmente à Solange Hoeller. Informou sobre a necessidade de o Fórum ser permanente, pois está dentro da política do COFOR.
 - Deve-se pensar na institucionalização deste espaço, um espaço para o protagonismo daqueles que estão diretamente envolvidos com a formação de professores, bem como os acadêmicos.
 - Orlando, Diretor de Ensino do Campus de Rio do Sul: pronunciou em nome da Direção do *campus*, agradecendo a todos pela presença nestes dois dias de evento e deu por encerrado o Fórum de Formação de Professores.

12. Avaliação do evento

Ficha de avaliação do evento:



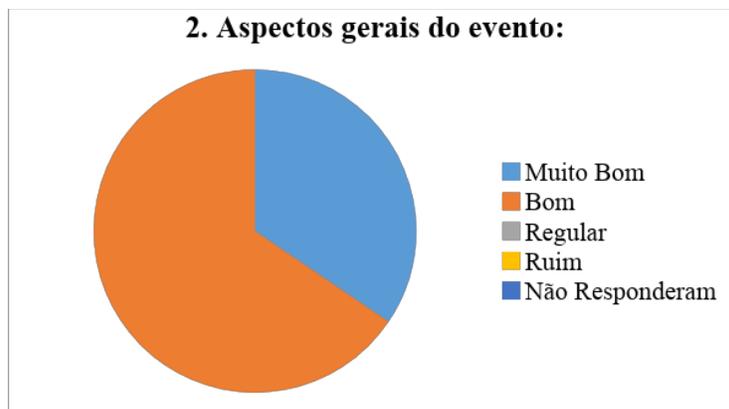
NOME (opcional): _____

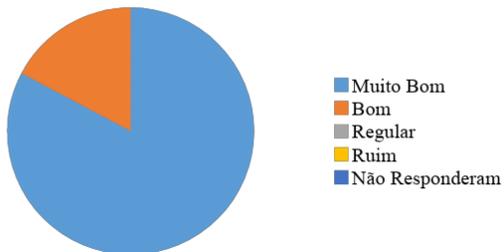
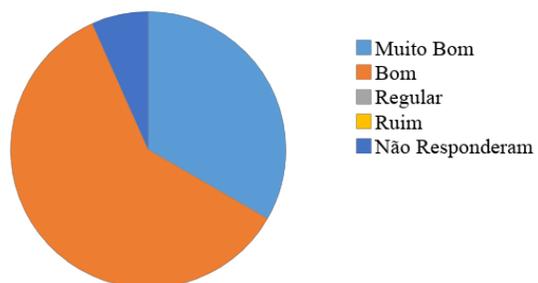
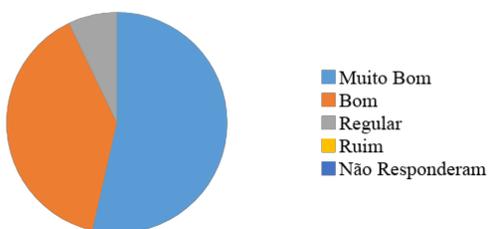
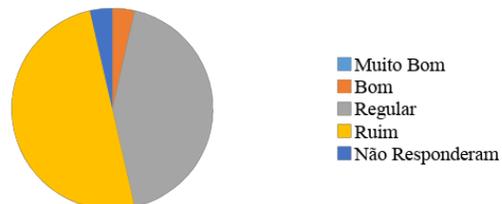
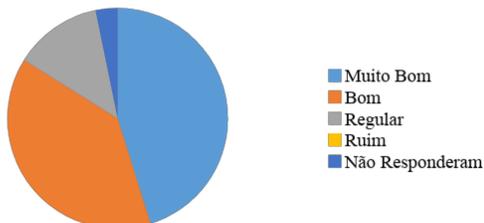
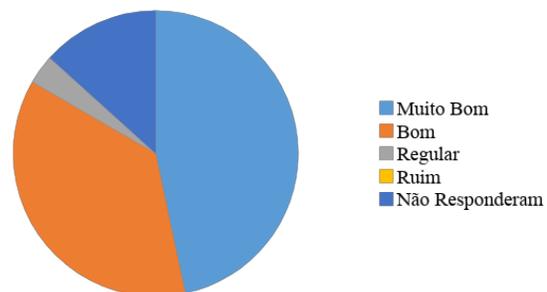
AVALIAÇÃO: (pedimos que avalie somente as atividades das quais você participou)

- | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------|--------------------------|-----|--------------------------|---------|--------------------------|------|
| 1. Canais de comunicação do evento: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 2. Aspectos gerais do evento: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 3. Local e estrutura (salas/auditório, etc): | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 4. Programação geral: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 5. Utilização do tempo, considerando a programação geral: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 6. Temática da Conferência de abertura: “Reflexões críticas sobre as políticas de formação docente para a BNCC”, com Dr. Paulo Sergio Marchelli: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 7. Temática da Conferência “Desafios atuais da educação superior no Brasil – ênfase na formação de professores”, com Dr. Valdemar Sguissardi: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 8. Mesa Redonda PPEs: | <input type="checkbox"/> | muito bom | <input type="checkbox"/> | bom | <input type="checkbox"/> | regular | <input type="checkbox"/> | ruim |
| 9. Observações, sugestões, etc _____ | | | | | | | | |

A Comissão.

Considerações das avaliações recebidas (Questões 01 a 08):



3. Local e estrutura (salas/auditório, etc):**4. Programação geral:****5. Utilização do tempo, considerando a programação geral:****6. Conferência de abertura: “Reflexões críticas sobre as políticas de formação docente para aBNCC”, com Dr. Paulo Sergio Marchelli:****7. Conferência “Desafios atuais da educação superior no Brasil – ênfase na formação de professores”, com Dr. Valdemar Sguissardi:****8. Mesa Redonda PPEs:**

Observações e sugestões, etc (deixadas na questão número 9 da ficha de avaliação):

Observações/sugestões, etc

- Faz-se urgente institucionalizar o evento com ocorrência periódica fixa, como evento institucional.
- Faz-se urgente a criação da página do evento, quem sabe ainda neste ano para postagem de materiais de edições passadas e que toda a comunicação seja feita via esta página.
- Endereço de e-mail institucional para o evento.
- Recomenda-se a possibilidade de disponibilizar o cronograma/programa do evento junto da pasta do participante.
- Junto da sugestão de restaurantes cogita-se possibilidade dos valores adequados dos lugares indicados, próximos para alimentação.
- Abordagens mais amplas dos temas e não específicas.
- Aconselha-se utilizar duas noites para o evento, logo teremos melhor aproveitamento.
- Sugere-se um espaço para manifestação estudantil.
- Focalizar um tempo maior para o tema da palestra.
- Pensar na possibilidade de uma Palestra, no meio do evento, com alguém da casa para sensibilizar acerca de questões importantes.
- Para um melhor aproveitamento aconselha a contemplação a temática da conferência.
- Observar sempre preparação profissional e não só acadêmica do palestrante.
- Recomenda-se o cuidado no excesso de confiança em currículos, deve ser repensado.
- Boa elaboração do evento.
- Maior abertura de espaço para participação/apresentação dos alunos durante o evento.

13. Apêndices

Apêndice A: Notícia do evento na página institucional

8 de outubro de por [CECOM IFC](#)

IFC realiza Fórum de Formação de Professores no *Campus* Rio do Sul



O Instituto Federal Catarinense (IFC) realizou, nos dias 3 e 4 de outubro, na unidade urbana do *Campus* Rio do Sul, o Fórum de Formação de Professores. O evento teve a participação de cerca de 200 estudantes e alunos de diversos *campi* – além de uma equipe da Reitoria e representantes da comunidade externa.

A manhã do primeiro dia de atividades teve início com uma reunião entre os membros do Colegiado Institucional Articulador de Formação Inicial e Continuada de Professores (Cofor), na qual foram discutidos objetivos, princípios e redação da minuta de resolução da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IFC. Na parte da tarde, após a abertura oficial do evento pela mesa diretora (composta pelo diretor do *campus*, Ricardo Veiga, pela pró-reitora de Ensino, Josefa Surek e pela reitora Sônia Fernandes), o professor Paulo Sérgio Marchelli, da Universidade Federal de Sergipe, ministrou a palestra “Reflexões Críticas sobre as Políticas de Formação Docente para a BNCC”. Na sequência, foi realizada a reunião por área dos cursos de licenciaturas do IFC (Matemática, Física, Química, Ciências Agrícolas, Pedagogia), com o objetivo de discutir questões atinentes aos processos formativos nos vários cursos com alunos e professores.

A noite do primeiro dia teve o lançamento do livro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), elaborado por estudantes e professores que participaram da edição anterior do programa. Dando continuidade aos trabalhos, o professor Valdemar Sguissardi, da Universidade Federal de São Carlos, proferiu a conferência “Desafios Atuais da Educação Superior no Brasil : ênfase na Formação de Professores”.

A programação do dia 4 começou pela manhã, com a mesa-redonda “PPE – Possibilidades, Contribuições e Desafios”, conduzida por professores dos cursos de licenciatura do IFC que trabalham com o componente curricular de Pesquisa e Processos Educativos. À tarde, a professora Anelise Grunfeld de Lucca apresentou ao Cofor os trabalhos de elaboração da Minuta da Resolução da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IFC. Em seguida, no encerramento do evento, a comissão organizadora e os participantes reafirmaram a importância da continuidade do

Fórum como espaço permanente de discussão dos cursos de Licenciatura no âmbito de formação de professores do Instituto.

Texto: Comissão Organizadora do Fórum e Cecom IFC

Foto: Comissão Organizadora do Fórum

Fonte:

<http://informativo.ifc.edu.br/ifc-realiza-forum-de-formacao-de-professores-no-campus-rio-do-sul/>

Apêndice B: Alguns registros fotográficos (Registros feitos pelo Professor Antônio João Fidélis)









Ata 1 - Reunião da comissão do *campus* - Fórum de Formação de Professores

1 No dia três de setembro de dois mil e dezoito, com início às dezesseis horas,
2 reuniram-se na sala trezentos e seis nas dependências do IFC – Campus Rio do
3 Sul, a Coordenadora do curso de Pedagogia Solange Aparecida de Oliveira
4 Hoeller, o vice-Coordenador Amauri Carboni Bitencourt, os docentes: Angelisa
5 Benetti Clebsch, Antônio João Fidelis, Bruna Donato Reche, Fatima Peres Zago de
6 Oliveira, Marília Zabel, e o Diretor de Desenvolvimento Educacional do Campus
7 Orlando Cristofolini. Solange deu início à reunião, falando sobre o **Primeiro**
8 **ponto de pauta: Definição do Palestrante pendente para a abertura do**
9 **Fórum:** A coordenadora apresentou os nomes de palestrantes indicados pelos
10 professores organizadores do Fórum para a abertura do evento que ocorrerá na
11 quarta-feira à tarde dia 03/10/2018. Em seguida, os membros da reunião
12 verificaram os currículos de alguns possíveis palestrantes que estavam
13 estudando o tema proposto para a palestra de abertura, qual seja, a Base
14 Nacional Comum Curricular (BNCC) e o impacto na formação de docentes. Estes
15 foram colocados em ordem decrescente numa listagem. O primeiro nome
16 listado foi o de Dr. Paulo Sérgio Marchelli - UFS (Sergipe). O segundo nome
17 listado foi Dr. Luís Carlos de Menezes - USP (São Paulo), palestrante que já veio
18 ao IFC em uma Jornada Acadêmica das Licenciaturas no ano de 2016. O terceiro
19 palestrante listado foi Jéferson Silveira Dantas – UFSC (Florianópolis). Fora os três
20 primeiros palestrantes listados, a lista consta ainda com mais cinco nomes.
21 **Segundo ponto de pauta: Repasse de uma possível organização do Fórum e**
22 **delineamento das ações:** Solange apresentou tabela com tarefas referentes à
23 organização do Fórum delimitando quais tarefas cabem à PROEN e quais tarefas
24 cabem aos IFC's (*campus/campi*) e suas comissões; debateu-se sobre a confecção
25 de crachás, listas de chamadas, indicações de hotéis e restaurantes. Solange
26 sugere que após a reunião, os membros da organização assinalem ao lado da
27 tabela socializada, com quais tarefas podem contribuir. Solange comentou sobre
28 pedido de Íris (Diretora de ensino/PROEN) de organizar, se possível, uma ou mais
29 atividades culturais extra para o evento. Amauri comenta que pode fazer uma
30 mostra/exposição de suas obras; Fátima fala sobre apresentação do livro do
31 PIBID e Angelisa cita o livro do Prodocência para um lançamento de livros.
32 Solange diz que pensou preferencialmente em livros de edição de 2017/2018
33 com ações no campo das licenciaturas a fim de valorizar as produções do *campi*.
34 Fátima afirma que uma exposição dos trabalhos dos acadêmicos nos corredores
35 do IFC, através de varais, iria deixar o evento mais “rico”. Os membros comentam
36 sobre apresentações culturais dos acadêmicos de todos os cursos. Bruna fala
37 sobre um projeto de vídeos que fez em uma disciplina e que podem ser expostos
38 nos corredores, nos televisores; Fátima complementa dizendo que alguns
39 trabalhos da FETEC podem ser expostos também. Solange e Orlando expõem
40 que na data de abertura do Fórum das Licenciaturas ocorrerá na Unidade
41 Urbana um evento da Agronomia, para qual o auditório já foi reservado. Por isto,
42 a abertura do Fórum precisará ocorrer no auditório da Unidade Tecnológica, o
43 que preocupa os organizadores devido a disponibilidade de restaurantes perto
44 para os participantes. Mas a partir da noite do primeiro dia, o restante do evento
45 poderá ocorrer nas dependências da Unidade Urbana, independente do horário.

46 **Terceiro ponto de pauta: Portaria local para participação de demais**
 47 **servidores que sejam necessários:** Segundo Solange, é importante que saia
 48 uma portaria para todos que vão colaborar com a organização do Fórum,
 49 incluindo uma portaria para o(a)s estagiário(a)s e acadêmicos. Fátima e Marília
 50 falaram em solicitar o apoio de alguns acadêmicos em troca de horas
 51 complementares e cita o exemplo do apoio dos acadêmicos na FETEC e Feira
 52 Regional que ocorreram na semana anterior à reunião. **Quarto ponto de pauta:**
 53 **Assuntos gerais:** Solange questiona Orlando se o Campus Rio do Sul conseguirá
 54 oferecer todos os coffees breaks necessários ao evento. Marília cita como
 55 exemplo a Feira que ocorreu em Camboriú onde todos os *campi* levaram algo
 56 que foi produzido por eles. Solange comenta que para organizar isso, será
 57 necessário uma equipe. Em relação a buscar os palestrantes no aeroporto,
 58 Antônio sugere que os outros *campi* podem agilizar a tarefa já que se localizam
 59 mais perto dos aeroportos. A PROEN se responsabilizará de fazer a abertura das
 60 inscrições iniciando no dia 06/09/2018 até o dia 26/09/2018. Solange ficou de
 61 encaminhar um e-mail a Josefa (Proen) pedindo para que divulgue o evento aos
 62 demais *campi*. Ficou acertado que a próxima reunião com os membros da
 63 comissão organizadora ocorrerá na segunda-feira no dia 10/09/2018. Solange
 64 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Suyane Zielinski Dias
 65 lavrei a presente ata que segue assinada pelos participantes da reunião.

Membros	Assinatura
Solange Aparecida de Oliveira Hoeller	
Amauri Carboni Bitencourt	
Angelisa Benetti Clebsch	
Antônio João Fidélis	
Bruna Donato Reche	
Fátima Peres Zago de Oliveira	
Marília Zabel	
Orlando Cristofolini	

Ata 2 – Reunião da comissão do *campus* - Fórum de Formação de Professores

1 No dia dez de setembro de dois mil e dezoito, com início às dezesseis horas,
2 reuniram-se na sala trezentos e seis nas dependências do IFC – *campus* Rio do
3 Sul, a Coordenadora do curso de Pedagogia Solange Aparecida de Oliveira
4 Hoeller, o vice-Coordenador Amauri Carboni Bitencourt, os docentes: Angelisa
5 Benetti Clebsch, Bruna Donato Reche, Fatima Peres Zago de Oliveira e Marília
6 Zabel. Orlando Cristofolini justificou sua ausência por e-mail. Solange deu início à
7 reunião, falando sobre o **Primeiro ponto de pauta: Definição do Palestrante**
8 **pendente para a abertura do Fórum:** A coordenadora compartilhou/socializou
9 e-mail de Íris confirmando a vinda da primeira opção de palestrante listado, Dr.
10 Paulo Sérgio Marchelli (Universidade Federal do Sergipe). Também comentou
11 que a abertura das inscrições para o evento foi alterada para o dia 12/09/2018. A
12 portaria com os nomes da comissão organizadora e colaboradores já foi feita.
13 Solange afirma que Iris tem canetas, pastas e blocos de anotações, materiais no
14 geral, que podem ser utilizados no evento, mas alguém necessita buscar na
15 Reitoria do IFC, Angelisa, que participará de um evento em Blumenau nos dias
16 12/09 e 13/09, responsabilizou-se de buscar esses materiais. **Segundo ponto de**
17 **pauta: Comissão organizadora e atividades do evento:** Solange comenta
18 sobre a dificuldade dos outros *campi* em colaborar com a organização do evento,
19 e que a comissão organizadora será composta basicamente pelos servidores do
20 *campus* de Rio do Sul e Reitoria. Os membros sinalizaram a questão da
21 quantidade de horas complementares para os acadêmicos que apresentarem
22 alguma atração cultural no evento: todos concordam em ser feito uma
23 declaração como produção artística, pela comissão do evento. Solange disse que
24 os organizadores devem trazer no mínimo um acadêmico de cada curso, e no
25 máximo dois acadêmicos para uma apresentação de três a seis minutos, que
26 ocorrerão na quarta à tarde e noite, e quinta pela manhã, distribuídos, então, em
27 três momentos distintos. Caso tenham mais interessados em apresentar do que
28 previsto, as apresentações podem ocorrer também, nos intervalos das atividades
29 ou pode ser feito um sorteio dos inscritos. Em relação ao lançamento de livros,
30 Fátima sugere que deve ser feito prioritariamente com livros do ano de
31 2017/2018 e com temas mais institucionais relacionados às licenciaturas (PIBID,
32 Prodocência). Os demais livros será feito uma exposição: este não precisam ser
33 apenas os institucionais e independe o seu ano de publicação. **Terceiro ponto**
34 **de pauta: Checklist de tarefas:** Solange apresenta as tarefas pendentes e os
35 membros iniciam a distribuição delas entre si, conforme afinidades e interesses.
36 Orlando (DDE) e Aline (CGEUU) organizarão os cafés. Comunicações e
37 socializações serão feitas por Amauri e Solange. Fátima e Suyane organizarão
38 uma listagem de indicações de restaurantes e hotéis próximos ao IFC. Gabrieli,
39 Suyane e Solange farão a impressão das listas de presença para convidados
40 externos e uma lista dos acadêmicos por curso, repassando a presença aos
41 docentes que atuam na quarta-feira, nas licenciaturas. As inscrições do evento
42 ocorrerão através do SIGAA Eventos. Fátima comentou que esta função do
43 Sistema deve ser verificada antes do evento, para ver se funciona como

44 planejado. Bruna ficará responsável em fazer as exposições de atividades pelos
 45 corredores e espaços do IFC - Unidade Urbana. O convite das exposições será
 46 feito para todos os professores dos *campus*. Caso haja muitas inscrições, o
 47 espaço da Unidade Tecnológica também poderá ser organizado para exposições.
 48 Para secretariar o credenciamento/recepção do evento: distribuição de crachás e
 49 materiais será de responsabilidade de toda a comissão organizadora. Angelisa
 50 comentou que nas salas, onde haverá discussões por curso, poderia haver a
 51 colaboração de um acadêmico, responsável por abrir e fechar a sala, verificar
 52 projetores, fazer o registro da discussão através de um modelo de Ata,
 53 semi-pronto. Solange explicou que além dos acadêmicos, as estagiárias das
 54 coordenações podem colaborar nesta tarefa, totalizando o apoio de cinco
 55 acadêmicos nesta atividade. Amauri comentou que será necessário pedir a
 56 Orlando os suportes para banners. Os membros também sugeriram sobre
 57 solicitar que os professores do IFC - Campus Rio do Sul, das três unidades,
 58 recebam liberação/convocação da Direção de Ensino para participar da Palestra
 59 de Abertura do evento que ocorrerá na Unidade Tecnológica. Os membros
 60 também falaram sobre os períodos de intervalo para janta/café - se é suficiente
 61 uma hora para locomoção da Unidade Tecnológica até a Unidade Urbana, mais
 62 tempo para janta/café. Angelisa, Marília e Bruna ficam responsáveis em construir
 63 o formato de Resumo Simples para inscrição nas discussões das PPE's. A
 64 próxima reunião com os membros da comissão organizadora ocorrerá na
 65 terça-feira no dia 18/09/2018, às 16:00 horas, na mesma sala. Solange agradeceu
 66 a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Suyane Zielinski Dias lavrei a
 67 presente ata que segue assinada pelos participantes da reunião

Membros	Assinatura
Solange Aparecida de Oliveira Hoeller	
Amauri Carboni Bitencourt	
Angelisa Benetti Clebsch	
Antônio João Fidélis	Ausente (Justificou ausência)
Bruna Donato Reche	
Fátima Peres Zago de Oliveira	
Marília Zabel	
Orlando Cristofolini	Ausente (Justificou ausência)

Ata 3 – Reunião da comissão do *campus* - Fórum de Formação de Professores

1 No dia dezoito de setembro de dois mil e dezoito, com início às quatorze horas e
2 quinze minutos, reuniram-se na sala trezentos e oito nas dependências do IFC –
3 Campus Rio do Sul, a Coordenadora do curso de Pedagogia Solange Aparecida
4 de Oliveira Hoeller, o vice-Coordenador Amauri Carboni Bitencourt, os docentes:
5 Angelisa Benetti Clebsch, Bruna Donato Reche, Marília Zabel, e a Coordenadora
6 Geral de Ensino da Unidade Urbana (CGE-UU) do Campus Aline Tomazia
7 Seemann. Solange deu início à reunião, falando sobre o **Primeiro ponto de**
8 **pauta: Definição do Modelo de Resumo:** Solange apresenta o modelo de
9 Resumo construído por Angelisa, Bruna e Marília. Angelisa aproveita o início da
10 reunião para pontuar falhas do sistema que reparou ao se inscrever para o
11 evento, inclusive que acadêmicos podem escrever o resumo para a mesa de
12 debates que é prevista para os docentes. Angelisa sugeriu que fosse
13 desvinculado a inscrição com o envio do resumo, e que este fosse enviado pelas
14 coordenações para um e-mail próprio, desta forma concentrando todos os
15 resumos da mesa de debate em apenas um e-mail. Bruna complementou
16 sugerindo que no site das inscrições para o evento fossem colocadas orientações
17 para as inscrições na mesa de debates, orientando o envio do resumo dos
18 cursos. Os membros discutiram a criação de um e-mail próprio para o evento
19 pela Reitoria, que poderia ser utilizado pela mesma em futuras edições do
20 Fórum das Formações de Professores (FFP). Solange ficou de verificar a
21 possibilidade com a PROEN. Solange sugeriu que os membros das coordenações
22 dos cursos levassem para o seu curso um debate no NDE referente a quem irá
23 representar o curso na mesa de debates e o que será pontuado no resumo de
24 cada curso, referente às PPE. **Segundo ponto de pauta: Repasse das**
25 **atividades para a comissão organizadora:** Solange exibe tabela com tarefas
26 referentes à organização do Fórum fazendo um rápido checklist nas tarefas
27 delimitadas e nas que faltam assessorias. Suyane repassa aos demais membros
28 o andamento da listagem de restaurantes e hotéis para os participantes do
29 evento que virão de outros *campus*. Segundo Solange, a portaria para a comissão
30 também já foi feita. Aline Seemann (CGE-UU) e Antônio Fidélis ficarão
31 responsáveis por receberem os membros do COFOR e fazerem o
32 credenciamento dos mesmos. Aline também ficará responsável de verificar os
33 horários e organização dos cafés servidos na Unidade Urbana. De acordo com o
34 cronograma, o café após a abertura do evento, quarta-feira na Unidade
35 Tecnológica será servido das 15h30min às 16h00, das 16h00 às 18h00 haverá as
36 reuniões por área/curso. Após estas atividades, será servido um café na Unidade
37 Urbana das 18h às 19h e, em seguida, haverá a abertura dos trabalhos da noite e
38 lançamento do livro do PIBID e a Conferência: Desafios atuais da educação
39 superior no Brasil – ênfase na formação de professores, sem parada para café
40 até o fim das atividades da noite, previstas para as 21h30. Foi debatido entre os
41 membros a importância de incentivar a participação dos acadêmicos no evento,
42 tanto nas atividades de quarta-feira à tarde como nas de quarta-feira à noite. As
43 atividades de quarta-feira à tarde podem valer como horas complementares

44 sendo no contra turno das aulas. Os professores se responsabilizam em divulgar
 45 o evento nas turmas. As inscrições do evento ocorrem até o dia 26/09/2018,
 46 enquanto as inscrições do resumo ficarão para o dia 28/09/2018. Bruna propõe a
 47 confecção de um banner para colocar na recepção nos dias do evento. Aline
 48 lembra que é importante não colocar datas no banner, assim ele pode ser
 49 reutilizado em outras edições. Solange aponta o lançamento do livro do PIBID
 50 que ocorrerá na abertura de quarta-feira à noite, e diz que o livro do
 51 prodocência não será lançado, pois houve um problema de gráfica e não está
 52 pronto. Os representantes da comissão farão um convite aos servidores para
 53 exposição dos seus livros de autoria própria, no início das atividades de
 54 quarta-feira à tarde e quinta-feira de manhã. Os interessados devem retornar o
 55 e-mail como forma de inscrição/participação. Conforme a quantidade de
 56 interessados, serão organizados entre os horários disponíveis para exposição.
 57 **Terceiro ponto de pauta: Assuntos gerais:** Bruna comenta de que forma
 58 imagina as atividades dos acadêmicos expostas, e Marília complementa que o
 59 prazo para os professores enviarem os trabalhos que gostariam de expor nos
 60 corredores será até o dia 27/09/2018, devido ao tempo de organização dos
 61 espaços. Aline cuidará da mesa de cerimônias para a conferência e de reservar
 62 as salas de aulas para as atividades. Solange agradeceu a presença de todos e
 63 encerrou a reunião. Eu, Suyane Zielinski Dias lavrei a presente ata que segue
 assinada pelos participantes da reunião.

Membros	Assinatura
Solange Aparecida de Oliveira Hoeller	
Amauri Carboni Bitencourt	
Angelisa Benetti Clebsch	
Antônio João Fidélis	Ausente (Justificou ausência)
Bruna Donato Reche	
Fátima Peres Zago de Oliveira	
Marília Zabel	
Aline Tomazia Seemann	
Orlando Cristofolini	Ausente (Justificou ausência)

Ata 4 - Reunião da comissão do *campus* - Fórum de Formação de professores

1 No dia vinte e quatro de setembro de dois mil e dezoito, com início às quinze
 2 horas e trinta minutos, reuniram-se na sala trezentos e seis nas dependências do
 3 IFC – *Campus* Rio do Sul, a Coordenadora do curso de Pedagogia Solange
 4 Aparecida de Oliveira Hoeller, o vice-Coordenador Amauri Carboni Bitencourt, as
 5 docentes: Angelisa Benetti Clebsch e Bruna Donato Reche. Solange deu início à
 6 reunião, falando sobre o **Primeiro ponto de pauta: Ajustes finais do evento:**
 7 Solange aponta inscrição do acadêmico Nilo para apresentação de atração
 8 cultural, os participantes debatem sobre atividades para expor, Bruna comenta
 9 sobre expor os projetos dos acadêmicos por meio de fotografias impressas e
 10 colocadas em varais, Solange e Amauri explicam que a impressão das imagens
 11 deverá ser em preto e branco. Bruna irá fazer o pedido de fotos das atividades
 12 para os professores e um levantamento das atividades que serão expostas nos
 13 corredores. Bruna também mencionou que os trabalhos serão expostos de
 14 forma mista e não separados por curso, Solange diz que Bruna deve mencionar
 15 uma data de devolutiva aos professores e acadêmicos referente aos trabalhos
 16 que serão expostos, para os membros da comissão conseguirem montar a
 17 exposição na próxima semana. Angelisa idealiza um espaço agradável para
 18 visualização dos trabalhos acadêmicos. Os membros decidem montar os
 19 trabalhos no quarto andar e nas escadas na próxima segunda-feira (01/10/2018),
 20 no início da tarde, com o auxílio das estagiárias das coordenações. Amauri se
 21 responsabiliza em divulgar os cartazes e o banner do evento e solicitar os banner
 22 dos cursos aos coordenadores para expor no auditório. Solange se
 23 responsabiliza em conferir com a DDE os crachás e pastas para o evento,
 24 cerimonial de abertura, espaço e organização dos cafés, a lista de presença para
 25 escritos e não escritos e o modelo de registro de atividades. Solange comenta
 26 que as estagiárias e os acadêmicos voluntários também irão trabalhar no
 27 credenciamento dos participantes na abertura do evento, entregando as pastas e
 28 controlando as listas de presenças, para isto, será feito uma reunião na
 29 segunda-feira (01/10/2018) para repasse de atividades de credenciamento e
 30 monitoria de salas. **Segundo ponto de pauta: Assuntos gerais:** Angelisa
 31 aproveita o momento para sanar suas dúvidas sobre inscrição e resumo para a
 32 Mesa de Debates sobre as PPE. Solange agradeceu a presença de todos e
 33 encerrou a reunião. Eu, Suyane Zielinski Dias lavrei a presente ata que segue
 34 assinada pelos participantes da reunião.

Membros	Assinatura
Solange Aparecida de Oliveira Hoeller	
Amauri Carboni Bitencourt	
Angelisa Benetti Clebsch	

Antônio João Fidélis	Ausente (Justificou ausência)
Bruna Donato Reche	
Fátima Peres Zago de Oliveira	Ausente (Justificou ausência)
Marília Zabel	Ausente (Justificou ausência)
Aline Tomazia Seemann	Ausente (Justificou ausência)
Orlando Cristofolini	Ausente (Justificou ausência)

Apêndice D: Lista de inscritos

1. Adonis Rogério Fracaro
2. Alessandro Eziquiel da Paixão
3. Alexandre Vanzuita
4. Amauri Carboni Bitencourt
5. Ana Carolina Costa da Silva
6. Ana Claudia Carvalho Costa
7. Ana Claudia Ferreira
8. Ana Paula Ramos Pereira
9. Andreia Schmitz Fuck
10. Andressa dos Santos
11. Andressa Vieira Martins
12. Andriceli Richit
13. Anelise Grunfeld de Luca
14. Angela Maria de Menezes
15. Angelisa Benetti Clebsch
16. Bruna Donato Reche
17. Chelsea Nizer de Brito
18. Claudia Damo Bértoli
19. Claudia Fátima Kuiawinski
20. Cleidiane Aparecida de Souza
21. Cleiton Fornari
22. Daiane Rosa
23. Daiani Goedert
24. Daniel Bauermann da Silva
25. Daniele Martini
26. Debora Dahmer
27. Degelane Córdova Duarte
28. Diogo da Silva
29. Eliana Teresinha Quartiero
30. Elisama Rode Boeira Suzana
31. Elisângela Regina Melz
32. Elizete Maria Possamai Ribeiro
33. Fabiana Aparecida de Campos
34. Fabiana da Croce
35. Fábio Alexandrini
36. Fátima Peres Zago de Oliveira
37. Fernanda Mosená Munari
38. Flaviane Predebon Titon
39. Florentino Camargo
40. Franciele Dias Dordet Matter
41. Francieli Fabris

-
42. Francielli Sarmento
 43. Francisléia Giacobbo dos Santos
 44. Gabriela Cristina Petry
 45. Gabriele Natali Schmitt Freitas
 46. Gabrieli Aparecida Batista de Lima
 47. Gian Stupp
 48. Gilmar de Oliveira Veloso
 49. Hector José Kaczmorech
 50. Inge Renate Frose Suhr
 51. Iris Weiduschat
 52. Ismael André Batista
 53. Jane Suzete Valter
 54. Jean Carlos Ferreira
 55. Jéssica Albino
 56. Jéssica Pokrywiecki da Costa
 57. João Batista Müller
 58. João Carlos Ruszczyk
 59. Joiana Dias Prestes
 60. Joice Daniela Pereira Nunes
 61. Josefa Surek Souza
 62. Júlia Senger
 63. Juliano Vilmar dos Santos
 64. Karine Schulte
 65. Ketlyn Jhenifer Lins
 66. Laércio de Souza
 67. Lariça Frena
 68. Letícia Beatriz Folster
 69. Liane Vizzotto
 70. Lidiamara Luana Dias Nicanor
 71. Lilian Fernanda Battisti
 72. Luana Cristina Segala
 73. Luana Raitz
 74. Lucas André Conaco de Souza
 75. Lúcia Aparecida França
 76. Luciana Nicolodelli Bogo
 77. Luciane Szatkoski
 78. Luciano Lewandoski Alvarenga
 79. Luis Ricardo de Lima
 80. Magali Dias de Souza
 81. Maicon Butzke
 82. Marcos Antonio Odorizzi Filho
 83. Marcus Vinicius Machado Carneiro
 84. Maria Lenir Stüpp

-
85. Mariana Claudia Perciak
 86. Mariele Vieira
 87. Marilândes Mól Ribeiro de Melo
 88. Marília Zabel
 89. Marines Dias Gonçalves
 90. Mario Pereira de Farias
 91. Moacir Gubert Tavares
 92. Monalisa Helena Xavier da Silva Moreira
 93. Mylena Larissa de Araujo
 94. Nágila Cristina Hinckel
 95. Naiara Tholl
 96. Nayara Stanski Tkaczyk
 97. Neila de Toledo e Toledo
 98. Neiva Hoepfers de Araújo
 99. Nivia Lucesse dos Santos Guimaraes
 100. Orlando Cristofolini
 101. Patricia da Costa Sabino
 102. Patrícia de Souza Fiamoncini
 103. Patricia Mentchu do Santo Isaton
 104. Pedro Henrique da Trindade Bitencourt
 105. Reginaldo Leandro Placido
 106. Renata Lima Cordeiro
 107. Robson da Silva Rodrigues
 108. Rogerio Sousa Pires
 109. Rosane Hildebrandt
 110. Rosane Pedron Carneiro
 111. Rosangela Edlich
 112. Rubens Prawucki
 113. Ruy Piehowiak
 114. Sabrina Goulart Outeiro
 115. Salete Surdi Oliveira
 116. Sandra Maria Cunhasque
 117. Sarah Luiza Pawlack Bento
 118. Solange Aparecida Zotti
 119. Solange Aparecida de Oliveira Hoeller
 120. Suellen Cadorin Fernandes
 121. Suzam Carla Guarese
 122. Taíse Canossa
 123. Tatiana Tafarel
 124. Thalia Fernandes Laurindo
 125. Thalles Gandra dos Santos Trigoli
 126. Tiago Kuskowski
 127. Tiago Luiz Moda

-
128. Tiago Ravel Schroeder
 129. Vandressa dos Santos
 130. Vanessa Eduarda da Cunha
 131. Viviani Teixeira
 132. Adriana Marin
 133. Alessandra Wilsmann
 134. André Luciano de Souza
 135. Antônio João Fidélis
 136. Ayessa Regina de Borba
 137. Bruna Brondani Pereira
 138. Carlos de Souza Amorim
 139. Caroline de Paula Lima
 140. Derli dos Santos
 141. Eddy Ervin Eltermann
 142. Eduardo Rubik Uller
 143. Felipe Junior Crozetta
 144. Fernando Fereira
 145. Filomena L.G.R. da Silva
 146. Giovani Marcelo Schimidt
 147. Gladys Diana Rodrigues
 148. Idorlene da Silva Hoepes
 149. Jackson de Oliveira
 150. Jaqueline Denzer de Liz e Souza
 151. Jeferson Otavio Lima Bento
 152. Jessica Santos Gemelli
 153. João Paulo da Silva
 154. Jurema de Fatima Knopf
 155. Letícia S. da Silva Saraiva
 156. Lilian Tatiane Guzzo Nunes Ferreira
 157. Luana Tayna Borba dos Santos
 158. Lucas Demétrio
 159. Lucas Martini
 160. Luis Filipe Runi
 161. Maria Carolina Zimpel
 162. Mariane de Lima Bissolotti
 163. Mateus Celestrino
 164. Micheli C. S. Roloff
 165. Natália Regina Aguiar
 166. Pablo Scariot
 167. Renato Kloschi Ando
 168. Rita de Cássia Tenfen
 169. Rosy Marcia de Oliveira
 170. Saima Karoliina Pool

-
171. Sônia Regina de Souza Fernandes
 172. Suyane Zielinski Dias
 173. Tiago Barriqwevo Peron
 174. Tonimar Kuhn
 175. Ubiratan Ramim Junior
 176. Vanuza Maletzki
 177. Wesley Maggio
 178. Witória Bayer Fagundes
 179. Elodir Lourenço de Souza
 180. João Carlos Xavier
 181. Claudir Crojetti
 182. Neiva T. Badin
 183. Paula Civieiro
 184. Maria Pereira de Farias
 185. Ariveltom Cosme da Silva
 186. Antonio Nóbrega
 187. Rafael Carlos Valez Benito
 188. Vitor Afonso Romar de Souza
 189. Claudenir Kaique Croze

Encaminhamentos e proposições do Fórum

a) Conforme reuniões de cursos:

Curso de Pedagogia

- Estreitar possibilidades de possibilidade de pensar a curricularização do Ensino, Pesquisa e Extensão por meio das PPEs e do Estágio obrigatório
- Possibilidade de reunião no início de 2019 para retomada do seguinte ponto: Carga horária de PCC nas para as PPEs/Carga horária de PCC para os componentes curriculares de Fundamentos e Metodologia específicas (Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ciências Naturais, História, Geografia)/Carga horária de PCC para os componentes curriculares de Gestão.

Licenciatura em Química e Ciências Agrárias

- Pensar em um curso de Licenciatura em Ciência.
- Trazer o Secretário da Educação.
- Como o instituto deve se fazer mais presente na comunidade/divulgação dos cursos
- Fazer o 1º Encontro das áreas da Ciências (sugestão de data: 10 ou 24 de Abril de 2019).

Licenciatura em Matemática

- O grupo sugere que no próximo encontro do FÓRUM se tenha uma tarde inteira para discussão entre docentes e discentes, e também um momento só para discentes para possíveis encaminhamentos e ações.

Licenciatura em Física

- Pertinente a oferta de uma segunda Licenciatura nas áreas de Ciências, desta forma, expandindo a área de atuação dos acadêmicos para o ensino fundamental, anos finais.
- Analisar o excesso de trabalhos e demandas nas fases do curso em que ocorre o maior número de evasão de alunos.
- Reunir os cursos de Licenciatura em Física do *campus* de Rio do Sul e do *campus* de Concórdia para criar uma identidade para o curso e pontuar futuros ajustes após términos de grades antigas.

b) Conforme reunião de encerramento/plenária quanto à realização da próxima edição do Fórum de Formação de Professores do IFC

- A maioria dos presentes concordaram que a data da realização do FFP no ano de 2019 se dê entre a última semana de setembro e a primeira semana de outubro, com a estipulação inicial de três dias de evento.
- Necessidade de se destinar tempo para maior protagonismo dos acadêmicos, no sentido de apresentarem práticas/atividades/etc desenvolvidas nos *campi*.
- Necessidade de institucionalizar o FFP como atividade permanente do IFC com os devidos encaminhamentos que se fazer urgentes para a próxima edição: página e e-mail do evento como formas oficiais do FFP.
- Quanto às indicações de Campus para sediar o próximo FFP, ficou como indicação: primeiro é o *campus* de Camboriú e segunda indicação, *campus* de Concórdia.

Rio do Sul - set/2018